ANNO XXIX. QUINTA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1853. N. 248.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « «	F. Duprad.
Maceió « « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « «	José Rodrigues da Costa.
Natal « « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « «	Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 2 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres 27 3/4 60 d.
« Paris 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$930
Pesos columnarios	1$930
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Letras	9 a 11 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	30 de Setb.	Austria	21 de Setb
Hespanha	19 de »	Inglaterra	24 de »
França	23 de »	Suissa	21 de »
Belgica	21 de »	Suecia	15 de »
Italia	19 de »	E. Unidos	7 de »
Alemanha	20 de »	Mexico	1 de »
Prussia	20 de »	California	18 de Agos
Turquia	12 de »	Chili	27 de »
Russia	16 de »	Buenos-A.	27 de Setb
Dinamarca	16 de »	Montevideo	1 de Out.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	15 de Outb	S. P. do Sul	1 de Setb
Maranhaõ	19 de »	S. Paulo	4 de Out.
Ceará	14 de »	Minas	20 de Setb
Parahiba	22 de »	R de Janeiro	15 de Out.
Alagôas	1 de »	Bahia	20 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Quintino.
1 Terça. ✠ Festa de todos os Santos.
2 Quarta. Commemoração de todos os de f.
3 Quinta. S. Malaquias b.
4 Sexta. S. Carlos Borromeo arc. card.
5 Sabbado. Ss. Zacarias e Isabel.
6 Domingo. S. Severo.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Novembro 1 Lua nova as 6 horas, 18 minutos e 31 segundos da manhãa.
« 7 Quarto crescente as 9 horas, 44 minutos e 35 segundos da tarde.
« 15 Lua cheia as 4 horas e 20 minutos e 39 segundos da tarde.
« 23 Quarto mingoante as 8 horas, 15 minutos e 39 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de outubro de 1853.

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas, dizendo, em resposta ao officio com que S. Exc. enviou outro do commandante do nono batalhão de infantaria, que acaba de expedir ordem á administração dos estabelecimentos de caridade para mandar apresentar ao cirurgião encarregado do hospital militar, afim de servir alli, um dos africanos livres que foram concedidos para o trabalho dos mesmos estabelecimentos, convindo entretanto que S. Exc. faça o mesmo cirurgião entregar á predita administração, as duas africanas livres que lhe foram remettidas pelo director do arsenal de guerra. — Fizeram-se as necessarias communicações a respeito.

Dito — Ao mesmo, devolvendo a relação em duplicata que acompanhou ao seu officio n. 874, afim de que expeça suas ordens no sentido de serem fornecidos pela botica do hospital militar, os medicamentos mencionados em dita relação.

Dito — Ao mesmo, para mandar apresentar ao juiz municipal da primeira vara, 15 praças de pret de primeira linha, para escoltarem até o presidio de Fernando 26 sentenciados, que para alli vão ser enviados no patacho *Pirapama*. — Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para dar transporte não só as praças, mas tambem aos sentenciados de que se trata, e communicou-se ao commandante daquelle presidio, recommendando que faça regressar para esta cidade o preso José Joaquim de Santa Anna, que segundo declarou o supradito juiz, foi incompetentemente remettido para alli.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando que, mande effectuar o pagamento da gratificação concedida pela ordem do thesouro nacional de 19 de agosto ultimo, ao guarda-mór da alfandega desta cidade, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, conforme se lhe ordenou em 6 do corrente.

Dito — Ao mesmo, communicando que, á vista de sua informação, lançou no requerimento em que Ignacio Thomaz de Freitas, pede licença para transferir a Bento dos Santos Ramos, pela quantia de 800$000 réis, os terrenos de marinha ns. 16 A e 17 B., sitos na rua da Gloria do bairro da Boa-Vista, o despacho seguinte — Sim, pagos o laudemio, siza e foros vencidos.

Dito — Ao mesmo, devolvendo os papeis que acompanharam ao seu officio n. 596, e dizendo, que quando se derem desmembrações parciaes em terrenos de marinhas já aforados, deve aquella thesouraria, conforme indica em o citado officio, adoptar provisoriamente a medida de passar novos titulos, procedendo para esse fim as necessarias diligencias nos termos das instrucções de 14 de novembro de 1832, e fazendo nos respectivos assentamentos as convenientes observações.

Dito — Ao mesmo, autorisando-o, á vista de sua informação, a mandar abonar ao tenente Candido Leal Ferreira, a quantia marcada no art. 49 das instrucções de 10 de janeiro de 1843; para a compra de uma cavalgadura de pessoa, a que elle tem direito pelo exercicio em que se acha de ordens do commando das armas. — Participou-se a este.

Dito — Ao mesmo, remettendo copia do officio do cirurgião-mór de brigada e inspector dos hospitaes militares, afim de que certo do seu conteúdo, providencie de modo que não soffra o serviço a cargo do mencionado cirurgião-mór. — Communicou-se a este.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que, póde fazer seguir para o presidio de Fernando, o patacho *Pirapama*, logo que o respectivo commandante tiver recebido os presos que para alli se destinam, e bem assim a correspondencia da presidencia.

Dito — Ao mesmo, dizendo que, com o officio que remette por copia do inspector da thesouraria de fazenda, responde ao de n. 380, com que Smc. enviou o mappa, que devolve, das rações abonadas aos tres desertores do brigue inglez *Starr*, que estiveram detidos, a requisição do respectivo consul, no brigue barca *Itamaracá*.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, declarando, que póde aceitar a dispensa que pedio Augusto Jenuino de Figueiredo, do lugar de guarda do quarto armazem daquelle arsenal, nomeando para o substituir a João Segismundo de Albuquerque Mello, visto que se acha approvado para o referido lugar, nos termos do regulamento de 21 de fevereiro de 1832.

Dito — Ao director das obras publicas, para mandar levantar a planta e orçamento de uma pequena casa que sirva de prisão na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, a qual possa conter até 12 presos, com uma accommodação separada para um destacamento de 6 a 8 praças.

Dito — Ao mesmo, recommendando, que faça e remetta um calculo da despeza a fazer-se com a conducção para calçamento das ruas desta cidade, pelo systema Adonin, do granito já preparado que se está extrahindo da estrada da Escada junto ao povoado de Santo Amaro de Jaboatão.

Dito — Ao mesmo, para contratar nas fundições desta cidade um rolo de ferro para comprimir o calçamento das ruas, dando depois conta do resultado.

Dito — A' camara municipal de Goianna. Respondendo ao officio que me dirigiram Vmes. em 10 deste mez, tenho a dizer-lhes, que quanto ao melhoramento de rio Goianna, já se fez o orçamento e está em praça, quanto a estrada do Norte e ponte do Tanquinho, que opportunamente providenciarei, e que nesta data lhe são enviadas as posturas municipaes de que trata o citado officio.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 31 de outubro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 18.

O marechal de campo commandante das armas, determina, que na manhãa do dia 2 de novembro proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos corpos do exercito aqui existentes, pela ordem seguinte:

6 horas o batalhão quarto de artilharia a pé; as 6 ½ a companhia de artifices; as 7 a companhia fixa de cavallaria; as 8 aos batalhões segundo e nono de infantaria, e aos recrutas em deposito no quartel do Hospicio; as 9 finalmente, ao batalhão n. 11 da mesma arma.

O mesmo marechal de campo commandante das armas determina, que amanhãa 1º de novembro, se considerem novamente engajados nos termos do decreto e regulamento de 14 de dezembro de 1852, o tambor Domingos José, e o soldado Antonio Joaquim de Abreu, do segundo batalhão de infantaria, Miguel Joaquim dos Anjos e Antonio Fernandes, aquelle soldado do batalhão n. 9 da mesma arma, e este da companhia fixa de cavallaria, os quaes finalisaram o tempo de serviço e foram julgados capazes em inspecção de saude.

Estes soldados ficam obrigados a servir por tempo de 6 annos; perceberão além dos vencimentos que por lei lhes competir, o premio de 400$000 rs., pagos em partes iguaes nos primeiros 10 mezes de praça, e concluido o engajamento, uma data de terras de vinte e duas mil e quinhentas braças quadradas, na forma do art. 2º da lei n. 648 de 18 de agosto do referido anno de 1852.

No caso de deserção, incorrem no perdimento das vantagens do premio, e daquellas a que tem direito pelo art. 4º da citada lei: serão considerados como recrutas, e no tempo do engajamento se descontará o de prisão, em virtude de sentença, fazendo-se a declaração deste desconto e da perda das vantagens, nos respectivos titulos, como he expresso no art. 7º do sobredito regulamento.

Assignado. — *José Fernandes dos Santos Pereira.*

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa 30 de setembro de 1853.

Esperava-se aqui a ex-rainha dos francezes, e parte da sua familia, que vinham passar alguns dias nesta corte antes de effectuarem a sua visita á rainha de Hespanha, e o duque e duqueza de Montpensier filho e nora da rainha viuva de Luiz Filippe. Hontem porém chegou um vapor inglez em que veio o conde de Montesquieu, enviado para participar á nossa soberana que uma indisposição da rainha Amelia a obrigava a alterar o seu plano primitivo, e que iria directamente á Hespanha logo que o estado da sua saude lh'o permittisse. Aqui só virá o principe de Joinville, com sua augusta esposa e familia, que devem embarcar em Falmouth em 25 ou 26 do mez proximo.

O protesto dos zelosos catholicos, publicado na *Nação*, de que fallei a V. mc. na minha precedente carta, tem continuado a excitar a attenção da imprensa, do publico, e do governo. Como o numero dos signatarios ia todos os dias crescendo muito consideravelmente, o governo entendeu que uma tal manifestação podia involver miras politicas. Houve quem lembrasse procedimentos judiciaes, fundados em algumas disposições do novo codigo penal acerca de insultos dirigidos a algum dos poderes do estado, de ataque ás doutrinas concernentes aos direitos magestaticos e nacionaes, etc. Este arbitrio porém foi rejeitado como violento, e discordante da preconizada (e com razão preconizada) tolerancia da actual administração.

Insinuou-se em vez disso ao cardeal patriarcha, que adoptasse uma providencia tendente a estorvar que o referido protesto continuasse a ser approvado e assignado pelos membros do clero.

S. eminencia dirigio uma circular a todos os parochos da sua archi-diocese, *recommendando-lhes* que se obstivessem de assignar, porque tal manifestação podia empecer ao andamento das negociações pendentes com a Santa Sé, e porque de tal protesto se poderia abusar para tornar odiosas as actuaes instituições. Os redactores da *Nação* requereram respeitosamente ao Exm. prelado, se dignasse declarar para socego de suas consciencias, se o *Protesto* continha ataque a algum dogma, ou a algum ponto disciplinar, ou offensa á sãa moral. S. eminencia respondeu (como era de esperar) que não havia nelle taes ataques nem offensas; e concluio allegando os fundamentos que na circular adduzira para dissuadir os ecclesiasticos de o assignarem. A *Nação* transcreveu triumphantemente a resposta do patriarcha, e continua a encher uma parte das suas columnas de nomes de individuos de todas as classes que adherem ao famigerado protesto. Hoje já sobem a milhares. Continua, bem entendido, a polemica a este respeito em quasi todos os periodicos.

Hontem espalhou-se o boato (que parece pouco verosimil) de que A. A. T. de Vasconcellos, que tendo regressado de Angola, tem sido procurado para se bater em duello com Dauptas se tem a isso negado terminantemente; vai ser mandado á Haya, com uma importante commissão diplomatica!

— 15 de setembro —

O ministerio metteu uma lança em Africa, qual foi o contrahir um emprestimo de doze milhões de francos a seis por cento, com amortisação annual de vinte annos, ao par, em quatro series de tres milhões cada uma, sendo a primeira ja negociada ao preço fixo de oitenta por cento. Esta operação foi feita pela casa de Leroy, de Chabol & Companhia, de Paris, por intermedio do cons. Paiva Pereira, que para este fim tinha d'aqui partido em julho passado. Ora, estando o dinheiro na praça de Londres ja a cinco por cento, e este emprestimo sendo a seis, e mais um e meio que acresce pela amortisação, isto he, sendo a sete e meio, feito em taes circumstancias como as em que se acha a Europa, póde-se considerar como uma verdadeira façanha. A applicação especial deste levantamento de fundos he para o caminho de ferro, para effectuar o qual Fontes de Mello até se hypothecava a si proprio. Hontem partio elle no vapor para o Porto, tudo por causa do caminho, posto se diga que vai installar o conselho agricola.

Tambem aqui estiveram os negociantes Solas e Depeine que vinham propôr um emprestimo ao governo, com a condição de lhe reconhecer alguns titulos dos dez mil contos que D. Miguel tinha contratado. O ministro da fazenda intreteve-os até lhe chegar a resposta de Paris, e assim que soube que Paiva Pereira tinha feito a operação, negou-se ao reconhecimento da divida realista; pelo que os dous emissarios se partiram descontentes, tendo antes dado um jantar no hotel de Bragança, onde estavam hospedados, aos redactores da *Nação*, a cujo partido são affectos.

O dia 30 do corrente foi o aprazado para a eleição dos vinte deputados que faltam. Lisboa elege um, que será o ministro da justiça; mas a opposição quer eleger José Passos. Em geral devem triumphar os candidatos do governo, porque a opposição está muito dissidente.

Partio para Macau a corveta *D. João I*, com tropa e duzentos armamentos para aquella praça, que apezar da guerra civil em que está a China, conserva-se em boa situação.

Foi bem recebida aqui a noticia de que o Sr. Maciel Monteiro vinha substituir o Sr. Drummond exonerado da embaixada de Lisboa.

A colheita do vinho não foi tão escassa como se receiava por causa do fatal *ordium*. A dos vinhos do Doaro he verdade que andou quasi por metade da dos annos regulares, mas em compensação o vinho sahio excellente, e vale quasi o dobro tambem. Tem-se feito grandes vendas: no mez de setembro sahiram a Foz 6,000 pipas, e desde o principio do anno 38,850.

Em consequencia de estarem infeccionados de colera quasi todos os portos do norte, foi necessario mandar a fragata *Rainha* para Belem, afim de servir de armazem para as fazendas, mas tendo-a carregado de mais, esteve para ir a pique, sendo necessario encalha-la na praia dos Jeronymos. O que valeu foi ter só fazendas do estado, de linho para a cordoaria. No dia 29 parte d'aqui o vapor *Lady Eglinton* que a companhia Sul-Americana, e navegação geral de vapor, fretou em quanto se não desembaraça a *Lusitania*, que se segue, e depois o *Bahiana*. Isto agora, com os vapores que se esperam da companhia do Porto, he carreira permanente.

Porto 9 de outubro de 1853.

A questão do Oriente, tem por aqui desorientado os politicos e não politicos; para onde quer que a gente se volte não houve fallar senão nos Dardanellos, nos principados, nos Russos, nos Turcos, no Sultão, no Czar, no Gortschakoff, e no Omer-Pachá. Uns dizem que a guerra he já inevitavel, visto que as aguias e francezes, e os leões do John Bull se mostram já nos mares de Marmora; onde segundo a opinião de alguns mais terroristas, já a esta hora haverá mostarda aos gritos *d'Alah*, S. Diniz, e S. Jorge. Como quer que seja, o tal Abdul-Medjid ve-se em calças pardas, e os filhos do propheta estão muito em risco de ver a meia lua em mingoante. Comtudo eu penso que D. Diplomacia, com o seu coquetismo interessante ha de fazer todos os esforços para ter mão no equilibrio europeu, e sustentar a paz, no pe de guerra!! Os amigos do Tamisa, com a sua proverbial previdencia vão-se preparando para o que der e vier; e tem destacado para aqui agentes, que percorrendo as provincias fazem compras de provimentos solidos e liquidos para os estomagos britanicos. A exportação de vinhos tem sido consideravel, o que tem feito augmentar excessivamente o preço delle, e o dos fretes. A navegação mercante não tem mãos a medir. O vinho apezar do *or'dium tuckeri*, que muita gente julga influirá na qualidade, vende-se a 40 e 50 mil réis á bica do lagar. Os amantes da pinguinha estão inconsolaveis.

Causa geral admiração o ver-se que o governo ottomano, apezar de grandemente atrapalhado, não mostra falta de metal sonante e cantante, fazendo face a sua extraordinaria despeza. Um subdito da rainha Victoria, que bebe do fino, e adevinha charadas, disse-me que tem seus dados para crer que a este milagre não he extranha á generosidade dos republicanos de Washington, que parece estão com suas cocegas de metter o seu nariz republicano nas questões européas. O que for soará. Ao passo que na França, Italia, e Hespanha, a fome se tem manifestado pela escacez das colheitas; cá este torrãosinho que Portugal se chama, apresenta uma abundante colheita de cereaes, vinho, e azeite; porém a exportação excessiva está-nos ameaçando de carestia.

He aqui esperado por dias o ministro da fazenda e obras publicas Fontes, que vem, segundo se diz, para ver com os proprios olhos o estado da barra, e assentar no plano de fazer effectivo o seu melhoramento. Como he obra de grande utilidade publica, só acreditarei nella quando a vir; já agora estou decidido a fazer como S. Thomé, que, se o *Flos Sanctorum* não mente, era um Santo muito positivista.

Prepara-se uma grande recepção ao ministro Janota, a que chamam o Atila dos privilegios, pelos monopolios, por ter destruido o do chá, sal etc. Que o homem he um janota corajoso, isso está fóra de duvida. Deos o ajude e a mim me não desampare.

Vai proceder-se á eleição para preencher o deficit de 21 pais da patria que ha no capitolio parlamentar; as differentes parcialidades trabalham a favor dos seus escolhidos; porém o governo está com a mão na massa, e tolo será elle se a deixar azedar, o que eu não creio. Parece ser cousa liquida ter o governo realisado em Paris um emprestimo de dez milhões de francos argenteos, destinado á obra do caminho de ferro de Leste e Norte, para as obras do qual já principiaram as expropriações — Deos lhe ponha a virtude; pois quasi vou perdendo as esperanças de que a cousa se faça a tempo de eu poder encaixar a minha humanidade no interior de um Wagon; porque o meu edificio corporeo vai apresentando simptomas de ruina. O Sr. Tempo com as suas azas a ninguem poupa. He de certo grande peça que me prega a Sr.ª Parca, cujo veronico não desejo ver, se se lembra de vir vizitar este seu criado, antes de eu avaliar por mim mesmo o gostinho de viajar em uma locomotiva a vapor. Declaro que me não queria evaporar, sem sentir este milagre do vapor, que os economistas chamam — o *grande agente do progresso* — contra a pastoral opinião d'um bispo francez, que o capitulou — *Castigo da Providencia*. — Já se vê que o tal bispo he inimigo da brevidade.

Instalou-se a companhia de seguros — *Equidade*, — que já funcciona. Tanto as acções desta, como as da companhia — Garantia — são procuradas e dão premio. Isto quer dizer que ha muito que segurar, o que eu infelizmente pela parte que me toca não posso dizer, salvo se me quizessem segurar a vida, que não julgo muito vigorosa, e por isso muito no caso de precisar de — garantia. —

A Luso-Brasileira, para a eleição da direcção da qual houveram mosquitos por corda, continua *ab initio*, e por emquanto ainda não justificou o titulo, não merecendo até agora senão a primeira metade delle. Porém como de vagar se vai ao longe, esperemos ainda.

Estão por dias a chegar as larynges e seus possuidores para o theatro lyrico, é se a fama não mente, como muitas vezes acontece, será uma companhia d'arromba. Os dilectantes esfregam as mãos e pulam; e eu aguardo para emittir a minha opinião conscienciosa, pois quando todos querem saber de tudo, não admira, que eu invada com as forças da critica os principados das volatas — cabaletas, retornellos, andantes etc., e que falle em canto mechanico, canto spianato, e outras cousas do dominio dos sete signos. —

A politica em Hespanha continúa enigmatica, e as intrigas do valido sustentam uma crise permanente. O ministerio Sartorius, que ultimamente substituio o ministerio Lersundi, parece querer fazer frente á borrasca, operando a liga das notabilidades dos partidos moderado e progressista. O Narvaez já foi autorisado para regressar a Hespanha; e corria em Madrid, sem ser desmentida, a noticia de que Espartero ia ser nomeado presidente do conselho de estado. He certo que o novo gabinete projecta levar a effeito importantes medidas; e com bom fundamento se julga que a chegada da rainha Mãi a Madrid, que devia ser hontem ou hoje, faça ver mais claro a situação. Diz-se que se pretende restabelecer para a imprensa a lei Pidal; porém o que se não diz, e que continúa indefinido, he o pensamento do governo acerca da reunião das côrtes. Muitos dos individuos novamente nomeados para commissões importantes, não tem aceitado; e isto faz crer que a politica continúa indefinida, e a situação nublosa — Todos aguardam a chegada da Christina e do Narvaez, para ver o caminho que tomam as cousas. —

Paris 20 de setembro.

A questão do Oriente está mais complicada que nunca, e cansariamos de fallar nella, se a paz da Europa, e talvez todo o seu futuro de civilisação, não estivessem pendentes da solução, que ella vai receber. Continuo, por tanto, bem contra vontade, mas para ter os seus leitores á par dos nossos acontecimentos, a narração succinta dos novos factos, que tiveram lugar nesta quinzena.

A Turquia, como ja lhe tenho dito, não tinha querido aceitar a nota preparada pela conferencia de Vienna, e tinha posto como condição para a sua assignatura, a adopção de certas modificações. Tratava-se de saber, se a Russia aceitaria estas modificações, e até estes ultimos dias se havia nutrido algumas esperanças; mas desde o dia 15 deste mez, não houve mais duvida, e soube-se de um modo positivo que a Russia não admittia nenhuma especie de alteração no texto da nota. Um despacho do Sr. de Nesselrode, o qual acaba de chegar agora mesmo a Paris, expõe os motivos da resolução do czar. A linguagem do ministro he especiosa e habil; elle lembra que o imperador, adherindo pura e simplesmente ao projecto de Vienna, exigio que a Porta não fizesse da sua parte nenhuma modificação, porque do contrario a Russia não se julgaria obrigada. O Sr. de Nesselrode acrescenta: « Quero limitar-me, quanto agora, a perguntar se o imperador, depois de haver renunciado por si mesmo o direito de mudar uma só palavra em um projecto de nota feito sem sua participação, pode consentir que a Porta ottomana reserve este direito para si só, e que a Russia seja deste modo collocada em uma posição de inferioridade relativamente á Porta. Cremos que isto he contrario á dignidade do imperador. »

Depois do ter enumerado com bastante arte as pretendidas concessões, que a Russia teria feito em seu desejo de paz, o chanceller do imperio russo indaga de que modo se pode acabar com as resistencias da Turquia: só vemos, diz elle, um meio de acabar com ella: he que a Austria e as potencias declarem franca e energicamente á Porta, que, depois de haverem tentado o unico meio, que pode levar ao restabelecimento immediato de suas relações comnosco, lhe abandonavam para o futuro essa tarefa a ella só. Cremos que, logo que as potencias empregarem uma linguagem semelhante para com a Porta, os Turcos hão de ouvir os conselhos da Europa, e que em lugar de contar com os seus soccorros em uma luta contra a Russia, a Porta ha de aceitar a nota tal qual he, e deixará tambem de comprometter seriamente sua posição para ter a satisfação de mudar algumas expressões em um documento que aceitamos sem discussão.

Como vê, o governo russo se dá ao trabalho de indicar aos amigos da Porta ottomana os meios, pelos quaes se pode chegar á um ajuste. Este meio he sempre o mesmo, porem debaixo de formas diversas; he preciso que o sultão ceda, e concorde que desta vez a Russia tem todas as apparencias de um bello papel, porque se colloca do lado da Europa, declarando que está prompta para aceitar as condições do ajuste, que a Europa tem proposto.

Mas eis-aqui as duas difficuldades que se apresentam; em primeiro lugar, a nota preparada em Vienna contém como todos os documentos diplomaticos, vagas generalidades, e he susceptivel de diversas interpretações. A conferencia lhe deu um sentido, que he exactamente aquelle, que as modificações da Porta quer fazer mais claras: por tanto, as quatro potencias estariam bastante dispostas para insistir junto do governo turco na adopção pura e simples da nota, garantindo a Turquia, que não ha para ella nenhum perigo em assigna-la, e que as modificações que ella pede ahi se acham contidas. Por ventura he esta a opinião da Russia? Creio que não, e logo saberemos a proposito em que devemos ficar, porque se annuncia um novo *memorandum* do Sr. de Nesselrode, no qual estão discutidas as modificações turcas.

Em segundo lugar estará o governo turco em estado de revogar sua primeira resolução de não assignar a nota senão com as alterações que pede? Duvido muito. Algumas semanas ha que tem tido lugar em Constantinopla uma como especie de metamorphose. Temia-se alli a guerra; hoje a desejam e pedem com grandes gritos. O fanatismo religioso tomou a dianteira, e posto que o sultão e seu primeiro ministro Reschid Pacha, melhor esclarecido sobre a situação, se esforcem sempre em chegar a uma solução pacifica, ser-lhe-ha muito difficil fazer o que exigem delle, sem expor-se a uma revolução. Devo dizer tambem, para fazer-lhe comprehender a causa e o alcance dessa effervescencia popular, que o appello feito pelo sultão aos subditos musulmanos no primeiro momento do perigo, foi maravilhosamente ouvido. Em poucas semanas, um exercito fortissimo, bastantemente disciplinado e cheio de ardor, se achou reunido nas fronteiras para guardar o Danubio, e outro exercito de reserva se organisou nos arrabaldes de Constantinopla. Elevam-se a 250 mil homens pouco mais ou menos as forças, de que o governo turco dispõe, ajuntando ao exercito regular os contingentes de soldados veteranos reunidos debaixo de suas bandeiras, aos quaes se dá o nome de *redifs*. Os grandes vassallos da Porta, o vice-rei do Egypto e o bey de Tunis tem fornecido ao seu soberano com zelo reconhecido todos os homens e todos os navios de guerra, de que podiam dispor, e annunciaram que estavam promptos a fazer novos sacrificios pela santa causa do islamismo. A esquadra turca não he menos respeitavel do que o exercito de terra, e aquelles que a tem visto affirmam que está perfeitamente em estado de lutar ella só contra a esquadra russa do Mar Negro.

He o successo desses grandes preparativos militares, que tem inflammado o espirito dos musulmanos, e lhes tem suscitado o desejo de se medirem com os Russos. As correspondencias mais moderadas de Constantinopla affirmam que a exaltação he tal, que he impossivel ao sultão fazer novas concessões, e a menor hesitação poria sua vida em perigo. Numerosos pasquins são affixados todas as noites em Constantinopla: eis-aqui a traducção de um delles e dos menos bellicosos: «Oh Padishah poderosissimo! todos os vossos subditos estão promptos por amor de vossa magestade, a fazer o sacrificio de seus bens e de suas vidas, assim como das de seus filhos. Mas vós tambem tendes o dever de desembainhar a espada de Mahomet, que cingistes como vossos avós e predecessores, na mesquita real.

« A hesitação, que mostram vossos ministros a este respeito, provem de estarem desde algum tempo dominados pelo desejo de negociar, afim de conservar suas posições, e este estado de cousas póde lançar-nos no maior perigo, do qual Deos nos queira preservar.

« Por isto, oh Padishah! vosso exercito victorioso e vossos servidores, os notaveis da nação, pedem absolutamente para combater pela defeza de vossos direitos incontestaveis! »

Outros pasquins são mais violentos ainda: em um delles se diz, que os soldados do redif deixaram suas familias e seus campos no momento da colheita, e que não voltarão para as suas casas sem haverem combatido, em vingança das injurias feitas á patria.

O sultão passou em revista, nos primeiros dias deste mez, os contingentes egypcios, que o receberam com suas acclamações, mas que lhe fizeram declarar por seus chefes, que tinham vindo do Egypto para se baterem e que não voltariam sem haver combatido. Estes contingentes deviam partir a 5 para reforçar o exercito de Omer-Pacha acampado no Danubio.

He este o estado de cousas em Constantinopla, e esta situação deverá aggravar-se, quando se souber que o imperador da Russia rejeitou peremptoriamente as modificações pedidas pela Porta. Todavia os embaixadores da França e da Inglaterra proseguem suas negociações com Reschid Pacha, mas deve-se esperar pouco resultado dos seus esforços, porque, se lhes he possivel modificar os sentimentos do governo turco, elles não podem obrar sobre uma população apaixonada, que impõe sua lei ao governo.

He possivel que a guerra européa nasça destas complicações da questão turca, e se isto succeder será uma grande desgraça, porque a Europa está ja ameaçada de dous outros flagellos, os quaes começam a invadi-la: o cholera e a fome.

O cholera depois de se ter mostrado cruel, durante um anno, em S. Petersburgo, ganhou o norte da Allemanha, e ei-la na Inglaterra, onde decima a população de Newcastle. Ha receios de que ella se estenda logo até Londres, e que na proxima primavera fará sua apparição em França. Quanto á fome, ella bate em nossas portas; toda a Europa occidental tem tido este anno uma colheita insufficiente, e principalmente a França, a terra não produzio cereaes com que alimentar a população dez mezes. He o commercio que nos deve fornecer a provisão, que nos falta, e he preciso que elle a peça aos grandes mercados, onde o trigo abunda, isto he, na America do norte e na Russia meridional. Ora, se a guerra rebentasse, o porto de Odessa ficaria fechado aos nossos navios, e o nosso paiz ficaria privado de immensos recursos, que lhe tem ministrado em certas circumstancias, o trigo do Mar Negro. A Inglaterra não seria menos accommettida que nós, porque as precisões de seu consumo a obrigam a renovar incessantemente a provisão de seus emporios, e ella faz enormes transacções com Odessa.

Nosso governo faz o que póde para tornar menos sensivel ao povo a carestia dos grãos. Como lhe tenho dito, elle livrou de todos os direitos as importações de cereaes e tomou para Paris uma medida particular, a qual mantem a taxa do pão de 40 centimos o kilogramma, e põe a cargo da cidade o excesso do preço, que deverá ser pago aos padeiros. Uma outra medida acaba de ser tomada no fim de augmentar o consumo da carne, e diminuir por por conseguinte o do pão. Por um decreto de 13 de setembro os direitos exorbitantes que pesavam sobre o gado e carnes frescas e salgadas do estrangeiro, foram reduzidas em grandissimas proporções. Um boi, que pagava 50 francos de entrada em França não pagará mais que 3 francos., e as carnes salgadas, que pagavam 33 francos por 100 kilogrammas, não pagarão mais que 11 francos. Neste ultimo ponto de vista, sobretudo a reforma he excellente, porque as provincias da America do Sul, que são riquissimas em gado, poderão achar um immenso consumo no mercado francez.

O imperador e a imperatriz deixaram Dieppe a 20 deste mez, depois de uma estada de tres semanas, que se passaram no meio de festas continuas. Annuncia-se uma nova viagem imperial; SS. MM. II. devem em poucos dias ir visitar Lille, Arras, Dunkerque e nossas principaes cidades do norte, nas quaes se fazem magnificos preparativos para a sua recepção.

Os revolucionarios procuram tirar vantagem dos acontecimentos, que ameaçam a paz da Europa no Oriente. Os emigrados allemães, que residem na Suissa tiveram ultimamente uma reunião, que elles queriam ter occultamente, mas que foi divulgada pelos numerosos espiões, que se introduziram entre elles. Um periodico deu as particularidades desse conciliabulo, o qual tem provado cada vez mais que a desunião e o desanimo tem invadido as fileiras demagogicas.

Fallei-lhe da conjuração ultimamente descoberta em Roma. Segundo novas informações, que acabam de ser publicadas, parece que os conspiradores tinham mui habilmente urdido sua trama para lograr o exercito francez. Nesse intento tinham feito um decreto datado de Saint-Cloud com a assignatura falsa do imperador Napoleão, pelo qual os estados romanos eram encorporados ao imperio francez, e divididos em departamentos como o era no tempo do antigo imperio. Esta grosseira mentira não podia durar muito tempo, mas os conjurados contavam que ella poderia durar bastante para lhes permittir, que se apoderassem do poder, vendo depois o que faziam. A policia franceza he que malogrou a conspiração avisando a policia de Roma.

Um acontecimento recente acaba de dar ao governo austriaco uma nova força contra Kossuth e seus partidarios. No momento em que elle deixava a Ungria, Kossuth levava comsigo a corôa e as insignias reaes, que elle não tinha mais no momento em que poz o pé no territorio turco, e que até o presente o governo austriaco não tinha podido achar. Depois de quatro annos, se haviam multiplicado as pesquizas para se descobrir o lugar em que estas insignias da realeza hungara tinham sido escondidas. As indagações continuavam entretanto com perseverança e obtiveram por fim um pleno successo. Nos primeiros dias deste mez, a caixa que continha essas joias preciosas, foi achada a poucos passos da fronteira turca, nos arrabaldes do Orsowa.

O ministro da marinha da Hespanha, o Sr. Doral, acaba de dar a sua demissão.

Idem 7 de outubro.

O movimento de agitação bellicosa, de que lhe fallei na minha ultima carta, continuou em Constantinopla e chegou a um facto bastante grave. A corporação dos Ulémas dirigio ao sultão uma petição muito pouco respeitosa para o obrigar a fazer a guerra á Russia. Os Ulémas são ao mesmo tempo os ministros da religião e da justiça, são os depositarios da fé e os interpretes do Alcorão: seu chefe, o cheik-ul-Islam, he um grandissimo personagem, o qual tem assento nos conselhos do sultão, e deve ser sempre consultado nas materias que dizem respeito á religião.

Neste momento em que o fanatismo musulmano está excitado, as palavras e os actos dos Ulémas podem ter uma grandissima influencia sobre o povo.

Ora, eis-aqui um extracto da mensagem, que elles apresentaram ao sultão. « Sua Alteza não se abaixará a ponto de reconhecer os *giaours* como senhores dos crentes na vasta extensão do imperio. O Padishah descendente do propheta he só, quem tem o direito de mandar. Os Ulemas, guardas fieis do Alcorão, juram que são dedicados de coração ao sultão, e que estão promptos a sacrificar-lhe suas vidas e seus bens, a empregar todos os meios para excitar os crentes a combaterem pelo seu propheta, por seu Deos e por seu imperador contra os orgulhosos giaours, e esperam que Deos e seu propheta lhes hão de dar a victoria. Concidere o sultão que cheio de confiança em Deos e em seu propheta, não lhe he permittido mostrar nenhuma fraqueza no momento, em que esquadrões armados se reunem em torno delle de todas as partes do imperio. Se elle consentisse em ceder aos cães de christãos, seria responsavel por isso perante Deos e seu propheta. Afaste o padishah de sua pessoa os covardes, e conserve em torno de si os bravos que, como o leão, não conhecem o perigo e marcham a sua frente contra o inimigo, que fugirá, como a noite diante do dia e como a palha se dispersa ao sopro do vento. Coragem, sultão! Deos nos assiste e o propheta! seu estandarte nos precede e seus servos vivem ainda. Deos seja louvado até o seu setimo céo, assim como o seu propheta.

Esta mensagem, cuja copia circulava em Constantinopla, produzio a mais viva emoção entre os musulmanos e christãos. A diplomacia muito se tem occupado della, porque toda a sua obra se teria malogrado, se o sultão se deixasse intimidar pelas altivas ordens expressas dos guardas do Alcorão. Felizmente o sultão não cedeu: mandou chamar o Scheikul-Islam, e lhe fez comprehender, que não abandonaria os interesses da religião, mas que a questão com a Russia tinha um caracter puramente politico, e que devia tentar até o fim termina-la amigavelmente. O chefe dos ulemas, com quanto seja partidario da guerra, convenceu-se com estas razões, e obrigou seus subordinados a fazerem confissão publica do delicto. A festa religiosa do Beiram se passou sem novidade, e posto que se tivesse sabido em Constantinopla que a Russia regeitou as modificações pedidas, a calma tinha voltado para o seio da população e se espera o resultado das novas negociações.

Em quanto estes factos se passavam em Constantinopla, os negocios se complicavam cada vez mais no resto da Europa. Já lhe disse que se tinha formado em Vienna um congresso das quatro grandes potencias, França, Inglaterra, Austria e Prussia, as quaes procuravam reunidas uma solução para esta temivel questão do Oriente. Quando a conferencia de Vienna soube que o czar tinha rejeitado as modificações pedidas pela Porta, não ficou admirada, porque a Russia não tinha aceitado o projecto de nota, senão com a condição de que elle fosse aceitado pura e simplesmente pela Turquia.

Ora o czar não recua facilmente, e podia tanto mais ficar no terreno, em que se tinha collocado, o qual era aquelle que a Europa mesmo tinha escolhido. Mas a diplomacia não desesperava de uma solução e eis aqui porque: As modificações pedidas pela Porta lhe tinham desagradado, não porque exagerassem os direitos do sultão, mas porque dariam ao czar occasião de revogar sua aceitação. Em summa, ella estava de accordo com o governo turco, sobre a interpretação, que elle queria dar ao projecto de nota, e para acabar todas as más interpretações, bastava fazer comprehender a Reschid Pacha e ao sultão, que o texto primitivo da nota lhes dava todas as garantias desejaveis, e que podiam sem perigo aceitar as modificações, que de nenhum modo eram necessarias.

Tal foi o primeiro pensamento da conferencia de Vienna; mas uma nova communicação diplomatica da Russia veio desorganisar seus calculos e seus planos. O Sr. de Nesselrode dirigio aos agentes russos no estrangeiro uma circular, na qual examina e discute as alterações feitas na nota pela Turquia, e na qual apresenta estas alterações como attentatorias aos direitos, que o czar tem dos tratados anteriores. Vmc. deve comprehender que uma semelhante pretenção teve de transtornar completamente a conferencia, a qual não tinha mais uma só boa razão para dar á Turquia, afim de resolve-la a aceitar pura e simplesmente a nota.

Por este motivo a divisão se introduzio promptamente entre os negociadores reunidos em Vienna. A Austria sempre encadeiada ao czar pela lembrança dos serviços que delle recebeu, queria que se fosse adiante e se obrigasse a Turquia a assignar a nota, sob pena de ser abandonada pela Europa. A Inglaterra e a França não foram deste parecer: estas duas potencias não podem admittir a interpretação russa e insistir na aceitação pura e simplesmente, emquanto o verdadeiro sentido da nota não fosse fixado.

A questão ficou ahi; a conferencia se rompeu, mas cada potencia obra isoladamente, segundo seus proprios pensamentos, e não he certamente este o meio de arranjar as cousas. Esperava-se que uma circumstancia, que acaba de ter lugar, podesse acelerar uma solução. O imperador da Russia se dirigio no dia 24 de setembro ao campo de Olmutz para assistir as manobras do exercito austriaco. Suppunha-se que se trataria, nessa visita feita ao imperador da Austria, das complicações que perturbam a Europa e que se procuraria os meios de lhe pôr fim. Não se sabe o que se passou entre os dous imperadores, mas o que he certo he, que os plenipotenciarios reunidos em Vienna não foram convidados a dirigir-se a Olmutz, e que se alguma cousa foi resolvida, não o foi com o concurso da França, da Inglaterra e da Turquia. A entrevista dos dous imperadores foi muito affectuosa: o czar quiz commandar em pessoa o regimento de courasseiros que tem o seu nome e desfilou diante do imperador da Austria, que por sua vez tambem desfilou diante do czar, á frente de um outro regimento. Depois da revista, os dous principes se abraçaram. O principe hereditario da Prussia assistia as reuniões de Olmutz.

Os novos incidentes da questão do Oriente produziram bastante irritação em França e na Inglaterra. A linguagem dos jornaes de Londres sobretudo he extremamente violenta, e os meetings se succedem para chamar a acção energica do governo em favor da Turquia.

Estava neste ponto de minha carta, quando soube que um despacho telegraphico vindo de Vienna, dava noticias de Constantinopla até 26 de setembro. Essas noticias são de uma extrema gravidade. O grão conselho do sultão se reunio, e se pronunciou formalmente no sentido da guerra. Não se sabe ainda de um modo bem positivo, se o sultão approvou a decisão do seus conselheiros; mas nada he tão provavel como essa approvação do sultão, a qual um jornal inglez, o *Morning Chronicle*, dá esta manhãa como certa. Dizem tambem que as esquadras ingleza e franceza, as quaes não podem estar mais na bahia de Besika, vão entrar nos estreitos, e tomar posição diante de Constantinopla. Quatro fragatas das duas nações já tinham sido chamadas pelos embaixadores, mas para dar realmente força ao sultão contra os Russos, assim como contra os seus vassalos. A chegada das duas esquadras terá ainda mais significação e precipitará a crise.

A eminencia da guerra trouxe immediatamente uma grande depreciação nos fundos publicos, em França como na Inglaterra. Espera-se aqui resoluções as mais energicas, e até a expedição de um corpo de tropas consideravel em soccorro dos Turcos. Os Inglezes tambem estão promptos em enviar seu contigente. A esquadra do canal já sahio do porto, e uma parte de seus navios se dirige para o Mediterraneo afim de reforçar a esquadra do almirante Dundas.

Emquanto as potencias occidentaes fazem em silencio seus preparativos para a luta, o imperador Nicoláo fez todos os seus esforços para chamar á sua causa as grandes potencias do norte do Oriente. O rei da Prussia, que não se resigna de boa vontade a servir os projectos da ambição moscovita, se tinha recusado assistir a entrevista d'Olmutz; mas esta tactica não produzio effeito. A convite urgente do czar, elle partio a 2 deste mez para se dirigir á Varsovia. O imperador da Austria partio no mesmo dia para o mesmo destino, e como no momento da reunião dos tres soberanos, ha de ser conhecida a ultima decisão do sultão, o czar vai tentar esforços inauditos para formar uma triplice alliança, cujas forças elle *quererá* oppor ás forças da França e da Inglaterra reunidas para protegerem a Turquia.

As grandes reuniões de tropas que tinham lugar em França ha quatro mezes, acabam de ter fim. Os campos de Satory, d'Helfant, de Sathonay, de Luneville foram levantados. O imperador passou a ultima revista das tropas de Satory e pronunciou um discurso, que foi muito applaudido. No campo d'Helfant, o general Canrobert, commandante em chefe, tambem orou aos seus soldados antes de os mandar para as suas guarnições, e suas palavras cheiravam a polvora, e dizem a este respeito, que se a França enviar um corpo auxiliar aos Turcos, he o general Canrobert, que terá o commando delle.

O imperador e a imperatriz acabam de fazer uma nova viagem atravez de nossas provincias do norte: visitaram successivamente Aeras, Danai, Valenciennes, Lille, Dunkerque, Calais, Boulogne, Amiens; por toda a parte foram recebidos com enthusiasmo. Esta rapida viagem se fez em oito dias.

A França acaba de soffrer uma grande perda e toda a Europa instruida partilhará seu luto. O mais illustre dos nossos astronomos, Francisco Arago, acaba de morrer na idade de 67 annos e meio.

Um immenso concurso de povo o acompanhou até a sua ultima morada, e o imperador se fez representar no cortejo por seu grão marechal do palacio, e por seu ministro da marinha. Mr. Arago pertencia ao partido republicano, e em 1848 tinha sido nomeado membro do governo provisorio; mas as saturnaes da época o tinham profundamente desgostado da politica, e se tinha refugiado na sciencia. O imperador tinha feito para elle uma unica excepção: elle o tinha dispensado de prestar, como director do observatorio, o juramento exigido de todos os funccionarios publicos, e que offendia as opiniões republicanas de Mr. Arago.

Eis aqui outro facto, do qual muito se tem occupado aqui estes ultimos dias. Temos em França uma actriz de um immenso talento, Madameselle Rachel, a qual faz as delicias de Pariz durante o inverno, e no verão vai ceifar o ouro e os louros em nossos departamentos. O imperador da Russia teve a fantasia de tirar Madameselle Rachel á França, e o conseguio, ao menos por um anno, fazendo um assombroso partido á illustre artista. Madameselle Rachel receberá *quatrocentos mil francos* de ordenado fixo, mais cem mil francos para completar a sua companhia tragica mais ainda outros cem mil francos para despezas e indemnisação de viagem. He ao todo seiscentos mil francos que essa fantasia custará ao czar por um anno somente.

Na ausencia do parlamento inglez, os ministros estão de ferias, e este anno como sempre, os membros do gabinete repousam em seus castellos, nos quaes vão assistir as reuniões politicas, para as quaes os convidam.

Lord John Russel, lord Palmerston, Mr. Gladstone, sir James Gaham, tem tido deste modo a occasião de experimentar seus sentimentos sobre as eventualidades da politica; mas se as allocuções cheias de esperanças de paz eram anteriores aos ultimos acontecimentos de Constantinopla. Hoje o horisonte se acha assombrado e os ministros voltam apressadamente para a capital, afim de se prevenirem para as eventualidades, que se preparam.

Na Hespanha, o ministerio Lersundi foi derribado. A rainha nomeou o conde de San-Luiz, presidente do conselho, e o novo gabinete se acha composto deste modo:

Conde de San-Luiz, ministro do reino, e presidente do conselho; finanças, o Sr. Domenech, — guerra, o general Blazer, — marinha, marquez de Molins, — justiça, Marquez de Gerona negocios estrangeiros Calderon de la Barca — obras publicas publicas. Extiban Collantes. Um dos primeiros actos desta administração foi a autorisação dada ao general Narvaes de voltar para a Hespanha.

Boletim da Bolsa Os 4½ por cento subiram a 105 fr. e 20 cent., desceram a 100 fr. e 10 cent.; ficaram a 100 fr. 60 cent.

Os 3 por cento subiram a 79 fr. 95 cent., desceram a 74 fr. 10 cent, ficaram a 75 fr. 95 cent.

Fundos inglezes — subiram a 97 3/4, desceram a 96 3/4.

Paris 6 de outubro de 1853.

Ha quasi um mez que a questão do Oriente mudou completamente de face, particularmente depois de alguns dias os gabinetes de Paris e de Londres, que pareciam querer a paz a todo o custo, de repente, e se não sabe como, acordaram do lethargo, e ei-los hoje ainda mais bellicosos do que haviam sido pacificos. A opinião publica que he omnipotente em Inglaterra muito contribuio por via de *meetings* e mensagens para espancar o torpor diplomatico do governo da rainha Victoria. Pela nossa parte, como já não possuimos nem liberdade de imprensa, nem liberdade da tribuna, nem direito de reunião, nem direito de petição, nos he mui difficil declarar qual he o voto da opinião publica em França, sobre esta grave questão. Até o presente, o proprio governo ainda não manifestou o seu pensamento pelo orgão dos seus jornaes, nem pelos seus actos officiaes. Mas as gazetas inglezas ministeriaes que são menos reservadas do que as nossas, as indiscrições dos familiares da corte imperial, as ultimas noticias de Constantinopla e as conferencias dos soberanos do norte, tudo nos annuncia que nos achamos talvez na vespera de um immenso successo.

Despachos de Constantinopla publicados pelos jornaes inglezes affirmam que o Divan se reunio para deliberar sobre o conselho dado pelos embaixadores, afim que elle aceitasse a nota de Vienna, pura e simplesmente; que o Divan unanimemente insistira pela recusa e tinha declarado guerra á Russia. Esta noticia importante não he um facto authentico; mas he forçoso que tenha occorrido alguma eventualidade mui grave para explicar as medidas que dizem ter sido tomadas pelos governos inglez e francez. Com effeito, affirma-se que ha poucos dias, M. de Fontenay addido ao ministerio dos negocios estrangeiros, partio para São Petersburgo, conduzindo despachos emanados dos gabinetes de Londres e de Paris, annunciando ao czar que se havia dado ordem ás esquadras combinadas para entrarem no Bosphoro. Além disso, tambem se annuncia que o general Canrobest está encarregado de fazer embarcar 25,000 homens para Constantinopla e que deve commandar as forças terrestres. Um facto que lhe não affianço he que o ministro da guerra acaba de prohibir que se deem licenças no exercito. Além disso dizem que o almirante inglez Corry recebeu ordem para apresentar-se em todos os portos da Mancha afim de embarcar tropa.

MUTILADO

Como sabe, Napoleão não he parlador: assim as poucas palavras que lhe escapam são recolhidas pelas pessoas da sua comitiva como oraculos. Em um dos ultimos conselhos de ministros que tiveram lugar em S. Cloud, depois de uma discussão tempestuosa ácerca da questão do Oriente, o imperador proferio as palavras seguintes: he tempo de acabarmos com isto. Um diplomata perante o qual se referia a proposição, respondeu: julgo que he tempo de começar.

Ha alguns dias, M. Firmin Rogier, embaixador da Belgica em França teve uma audiencia do imperador, que estava amavel, como he muitas vezes com as pessoas que elle mais detesta. No momento de despedir-se do imperador, M. Rogier lhe disse: « Dignar-se-ha Vossa Magestade noticiar-me em que estado se acham as cousas do Oriente? Tudo o que lhe posso dizer, meu caro ministro, lhe respondeu o imperador, he que o negocio não está muito longe. »

Os soberanos do norte tambem não parecem estar mais pacificos. Ultimamente o imperador da Russia se achava em Olmutz em companhia de el-rei da Prusia e do imperador da Allemanha, sob pretexto de assistir ás manobras militares. Apenas elle deixou Olmutz para ir á Varsovia, e immediatamente o imperador de Allemanha e el-rei da Prussia foram encontra-lo a toda a pressa. Os jornaes allemães debalde tem procurado fazer que acreditemos nas intensões pacificas dos seus soberanos, essas conferencias continuas não são de bom agouro para a paz da Europa.

Mas se as potencias do norte parecem estar de boa harmonia, tambem nunca reinou um accordo mais perfeito entre os governos inglez e francez. O telegrapho electricto sub-marino transmitte, de dia e de noite todas as suas correspondencias; todas as medidas são tomadas em commum, e se algum máo genio não vier interromper esta boa harmonia, não temos a temer nem uma paz vergonhosa nem uma guerra desastrosa. Com uma frota no Baltico e outra no mar negro podemos enclausurar a Russia dentro dos seus limites, e destruir-lhe a marinha e o commercio de exportação. Se o theatro da guerra passar do Oriente para o Occidente, como fatalmente aconteceria uma vez ateado o incendio, se a Polonia se sublevar, se a Hungria e a Lombardia se lançarem sobre a Austria, então a revolução levantará de novo o collo, e ninguem pode dizer o que virá a ser o velho mundo no meio deste cahos universal. Talvez que tão graves considerações façam, que o czar reflicta, e occasionem uma pacifica solução inesperada, se a fatalidade se não vier intrometter no negocio.

7 de outubro.

Não ha noticia alguma official sobre a questão que nos preoccupava neste momento. Depois de alguns dias o *Moniteur* calou-se com uma obstinação incrivel. Até não dar, como outr'ora, noticias francezas e estrangeiras sobre a questão do Oriente: dissereis o silencio solemne que precede o estourar do trovão. As outras gazetas mais ou menos independentes, como o *Siecle*, a *Presse*, o *Debates*, etc., etc., parecem mais ou menos acreditar nos boatos que já lhe communiquei. Fique certo de uma cousa, estamos na vespera de um grande successo.

Hoje as operações da bolsa iam sendo suspensas; mas afinal continuaram outra vez.

O inverno não vai bem para nós. O trigo, todos os viveres de primeira necessidade tem subido a um preço muito alto. A cidade de Paris, sob a pressão do governo, sustenta o pão a 80 c. o kil, apezar da alça do trigo; mas em compensação augmenta o preço de todos osu otros objectos de consumo.

Decididamente se não fará a fusão dos dous ramos, em consequencia da vontade mui determinada da duqueza de Orleans que não quer comprometter para o futuro a causa dos seus filhos. Hoje se falla mui seriamente em uma fusão de outro genero, a da familia de Orleans com a opinião republicana moderada. He certo que os principaes representantes desta opinião, os generaes Changarnier, Lamoriciere e Bedeau fazem frequentes viagens que inquietam o governo francez. O novo ministro dos negocios estrangeiros, M. Drouyn de Lhuys acaba de dirigir uma circular a todos os seus agentes no estrangeiro, rogando-lhes que observem com mais attenção do que nunca os tramas dos refugiados politicos. Ha poucos dias a duqueza de Orleans deixava a Inglaterra afim de retirar-se para a Allemanha. Ao desembarcar em Ostende, escreveu ao rei dos Belgas, prevenindo-o da sua chegada á Bruxellas. Leopoldo que quer evitar as intrigas do nosso governo respondeu á cunhada que as exigencias da politica o impediam, com grande pezar seu, de recebe-la naquelle momento. A duqueza de Orleans partio para Malines com o general Changarnier que a acompanhou até a fronteira da Allemanha.

O estado de saude da ex-rainha Amelia, causa alguma inquietação. Acaba de deixar a Inglaterra, e partio para Sevilha onde se acha o duque de Montpensier.

A rainha Maria Christina ainda está em Paris, onde vive na maior intimidade com a familia imperial. Mas a sua residencia não prolongada entre nós, occulta projectos de alta politica maternal. Maria Christina tem filhos que bem quizera estabelecer da maneira mais vantajosa possivel. Empregou todos os seus esforços para arranjar a filha mais velha com o principe Napoleão, o herdeiro presumptivo: até lhe mandou offerecer seis milhões á vista, e outros seis um pouco mais tarde. Mas o principe Napoleão hé mais orgulhoso que o imperador: revolta-se quando lhe fallam neste casamento que elle reputa um máo casamento : « não me casarei nunca, diz elle, com uma filha de Munoz. » Maria Christina ha sido obrigada a desistir das suas pretenções. Na falta de um principe imperial já se contenta hoje com um simples duque. Annuncia-se officialmente o casamento de uma de suas filhas com o duque de Cassigliano, filho do ministro dos negocios estrangeiros da Toscana.

Muitas pessoas não podiam supportar e com razão a familiaridade da rainha Christina com os Napoleões. Deveria comprehender quanto era falsa a sua posição nas Tuilerias, onde outr'ora recebera tão nobre acolhimento da familia de Orleans. Emfim fizeram-lhe sentir por mais de uma vez o seu comportamento. Ha cousa de um mez ella teve vontade de ir a Inglaterra, mas a rainha Victoria partio repentinamente para Escossia afim de não ser obrigada a recebe-la. A rainha Amelia se achava em Londres nesse momento : Maria Christina mandou avisa-la quo ia visita-la : grande agitação ! reunio-se o conselho de familia : a rainha Amelia acabrunhada pela idade e pelos infortunios parecia decidida a recebe-la ; mas a duqueza de Orleans declarou positivamente que nunca receberia semelhante mulher ; e deixaram Londres subitamente para evitar contestações.

A Russia acaba de começar as hostilidades contra nós, roubou-nos Rachel, a nossa illustre tragica. Ha muito tempo que Rachel suspirava pela Russia, como os Judeos, seus antepassados, pela terra promettida. Mas a entrada naquelle paiz lhe era vedada : era necessario que ella conseguisse o perdão de grandes peccados politicos. Lembre-se, meu amigo, do enthusiasmo com que ella acclamou a revolução de fevereiro : não era prazer, era delirio : ella era amiga intima de Ledru-Rollin e de todos os membros do governo provisorio. Era preciso vê-la no theatro francez de tunica romana, cingida com um facho tricolor, com um chapéo na mão, entoando com a sua voz vibrante o canto sagrado da Marseillaire. Quando alçava este grito terrivel : *aux armes, citoyens*, etc., já não era uma mulher, era o anjo da revolução. Mas os tempos mudaram, e Mell. Rachel tambem...., hoje ella canta : *veillons au salut de l'empire....*, como amanhãa cantaria : vive Henri IV.... se o conde de Chambord entrasse como vencedor na boa cidade de Paris. Depois da conversão, Rachel por varias vezes tentou ir a S. Petersburgo ; mas o czar que temia que revolucionasse os seus Cossacos recusava sempre obstinadamente, apezar dos protestos de dedicação e arrependimento que ella fazia. A questão do Oriente mudou de repente as resoluções de Nicoláo : não levou a mal roubar a Napoleão um dos florões da sua corôa. Dizem que Rachel vai ganhar na Russia sommas fabulosas : faltam em 100.000 francos por mez. Mas Rachel tinha compromissos com o theatro francez : pedio ao ministro uma licença de um anno : o ministro ao principio recusou. Rachel declarou-lhe que partiria sem autorisação e que não voltaria mais para França. O ministro referio o negocio ao imperador que lhe disse : « vá ella para o inferno se quizer. » O imperador estimou esta partida, por causa da demasiada intimidade que existe entre a grande tragica e o principe Napoleão.

A administração civil e a administração militar não vivem sempre n'uma perfeita intelligencia, maxime nos departamentos onde as suas relações são mais frequentes e mais directas. Uma ordenança ministerial concedeu aos prefeitos dos departamentos a faculdade de mandar fechar os cafés e as tabernas quando julgassem conveniente. Ultimamente, o prefeito do Norte, usando largamente da permissão, mandou fechar quasi todos os cafes de Lille, sem respeitar mesmo aquelles em que os officiaes da guarnição passavam grande parte do dia. Como he de fazer idéa, houve grande agitação. O general, excitado pelas reclamações dos seus officiaes se dirige á casa do prefeito e lhe pede que mande abrir os estabelecimentos ; o prefeito recusou ; o general insiste inutilmente, a discussão toma calor ; o general trata o prefeito com a franqueza brutal de um velho soldado ; o prefeito furioso brada : agora mesmo me vou queixar disso ao ministro ; e entrou para o seu gabinete afim de redigir a queixa. O general exasperado applica-lhe um vigoroso bafetão, dizendo-lhe : « accrescente isto á sua assignatura. »

O celebre Proudhon, o inventor do faceioso paradoxo : *la proprieté, c'est le vol*, está neste momento em grandes tribulações. Acaba de vender a um editor uma nova obra intitulada : *Programme de Philosophie* e nenhum impressor francez se tem querido encarregar de imprimi-la. Dirigio-se á Belgica que aceitou ; mas os pacotes foram embargados na alfandega. O que explica este rigor do governo francez he o immenso triumpho alcançado pelo seu ultimo livro, em que, sob uma forma um pouco dogmatica, elle fazia a critica mais sangrenta ao governo de Napoleão. Esta obra que appareceu pouco tempo depois do 2 de dezembro, n'um momento em que a opinião publica tinha uma mordaça na bocca, se leu com uma avidez incrivel, pois que dentro de alguns mezes se venderam 40,000 exemplares.

A França acaba de perder uma das suas maiores illustrações scientificas. Francisco Arago, o celebre astronomo, o antigo membro do governo provisorio morreu em Paris, domingo 2 de outubro, as 6 horas da tarde. As suas exequias tiveram lugar hontem 5, apezar da chuva que não cessou de cahir todo o dia ; uma multidão immensa seguio o carro até o Pere Lachaire, menos para honrar o sabio do que para fazer, por occasião delle, uma grande manifestação republicana. Mas o governo se houve nesta circumstancia com bastante destreza. Enviou tres regimentos de linha, commandados pelo general João d'Angeles, sob pretexto de honrar a um homem illustre. O proprio imperador se quiz fazer representar pelo marechal Vaillant, posto que Arago lhe houvesse recusado o juramento, depois do 2 de dezembro. Quando o acompanhamento passou sobre o lugar da Bastilha, tinha o prestito de desfilar em torno da columna de julho ; mas as medidas estavam tomadas para impedir-se semelhante manifestação : a tropa tinha formado ala em torno da columna : a multidão satisfez-se com descobrir-se silenciosamente diante do tumulo dos martyres da liberdade. N'uma palavra não deixou de reinar a maior ordem emquanto durou esta solemnidade funebre. O governo que receiava um movimento da opinião republicana tinha mandado dar senha a toda a tropa que não estava de serviço.

A Inglaterra não perde de vista os seus projectos sobre a Sicilia que dizem estar mui agitada neste momento, e de que se pode apostar se a guerra arrebentar.

A bolsa de Paris tem estado mui agitada nestes ultimos dias. Um verdadeiro panico se apoderou dos rendeiros e dos accionistas, que, como não ignora, não são mui bellicosos. O 3 por cento desceu a 72, e os caminhos de ferro e outras acções industriaes tem baixado de 50 a 100f.

Ao partir de hoje o banco de França eleva o seu desconto a 4. Elle embolsou hontem 10 milhões.

PERNAMBUCO.

JURY DO RECIFE.

Dia 1º de novembro de 1853.

Presidente, o Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Promotor publico, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

A's 11 horas, feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes 25 Srs. jurados, sendo multados em 20$000 rs., além dos mesmos dos dias antecedentes, mais os seguintes senhores :

1 Bernardo da Costa Teixeira.
2 Francisco José Vianna.
3 Manoel Coelho Cintra.
4 Coronel José de Brito Inglez.
5 José Jeronymo Pereira da Costa.
6 Antonio Gonçalves de Moraes.
7 Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
8 José Candido de Carvalho Medeiros.
9 Manoel Antonio de Jesus Junior.
10 José de Freitas Barbosa.
11 José Antonio Gonçalves de Mello.

Levantou-se a sessão, ficando adiada para o dia seguinte, as 9 horas da manhãa.

Sessao' do dia 2.

Presidente, o Sr. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Promotor publico, o Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva.

Advogado, o Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Réo, Antonio José Alves, crime de roubo.

A's 10 ½ horas, feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes 36 Srs. jurados, sendo multados em mais 20$000 rs. os mesmos dos dias antecedentes, e dispensados por apresentarem escusas legaes os senhores :

1 Joaquim Corrêa de Araujo.
2 Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
3 Antonio Pedro de Sá Barreto.
4 José Narcizo Camello.
5 João José de Gouvêa.
6 Luiz Manoel Rodrigues Valença.
7 Bento José Fernandes Barros.
8 José dos Santos Nunes de Oliveira.
9 Bento Bandeira de Mello.
10 José de Brito Inglez.

A's 3 horas ¼, acabados os debates, foi conduzido o conselho a sala das conferencias, d'onde voltou as 4 horas ¼, e em vista de suas respostas foi o réo condemnado a 4 annos ½ de galés, grão medio do art. 269 do Cod. Penal.

Levantou-se a sessão as 4 horas ½, ficando adiada para o dia seguinte, as 9 ½ da manhãa.

REPARTIÇAO' DA POLICIA.

Parte do dia 31 de outubro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hontem e hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a minha ordem, Francisco Nunes Vianna, por insultos feitos ao alferes do segundo batalhão de infantaria, José Carlos Franco, na occasião que este se recolhia ao seu quartel com a guarda de honra que acompanhou a procissão do Terço ; Leopoldino Martins Ribeiro, Eufrazio Francisco Antonio, Antonio José Ferreira, Pedro Alexandrino Corrêa, Manoel de Boaventura Muniz, Antonio da Costa Barbalho, Manoel Thomé da Silva, José Marcelino de Barros Lages, Antonio Theofilo de Hollanda, Manoel Francisco Vieira, Prudencio da Silva Couto, Antonio Bonifacio da Silva, Francisco da Rocha, Manoel Campos de Almeida, Candido Luiz de França, João de Barros da Cruz, Lourenço Alves Barreto, e os escravos José e Benedicto : todos remettidos pelo subdelegado da freguezia dos Afogados, os dous escravos sem declaração do motivo, e os outros individuos, com aptos para o serviço da marinha e exercito, visto serem vadios e viverem em ociosidade ; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, o crioulo Agostinho Flores, por ebrio, e José Justino Macció, por suspeito ; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, o preto escravo Antonio, sem declaração do motivo ; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, o pardo Vicente Ferreira da Silva, por ebrio, Paulino Monteiro e Geroncio Ferreira Machado, por briga, e o preto Manoel, escravo de Maria Joaquina da Silva, por crime de ferimento ; a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, José Antonio de Oliveira, por espancamento ; a ordem do tenente-coronel commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional, o soldado do mesmo batalhão Faustino José de Sant'-Anna, sem declaração do motivo ; e finalmente a ordem do juiz dos feitos da fazenda, Verissimo Ignacio da Conceição, por ter faltado aos deveres de bom depositario.

O carcereiro da cadeia desta cidade, em sua parte de hoje annunciou-me, que hontem as 4 horas da tarde o crioulo Manoel Joaquim, que alli se acha preso, cobrando a quantia de 800 rs. que lhe devia o sentenciado José Bernardo de Senna, este lançara mão de um páo de vassoura com que atirara duas estocadas a aquelle ; sendo uma sobre o peito e outra contra a nuca, e posto que não tivessem causado ferimento, todavia maltrataram bastante ao offendido, a ponto de o fazer lançar grande porção de sangue pela bocca, achando-se por isso gravemente enfermo.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 31 de outubro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. —O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

NOTA.

Tendo esta participação, já publicado no *Diario*, sahido com muitos erros, devidos ao copista que a enviou para a typographia, de novo he a mesma participação publicada.

Idem do dia 2 de novembro.

Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que das partes recebidas hontem e hoje nesta repartição, consta terem sido presos : á minha ordem Antonio, escravo de Manoel Xavier, por andar fugido ; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, o preto, escravo, Manoel, por suspeito em crime de roubo, a escrava Maria, sem declaração do motivo, o Americano Antonio Lagem, a requisição do respectivo consul, o portuguez Bernardino José Antonio, o crioulo Pedro Antonio de Sant'-Anna, por briga ; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, o crioulo Crescencio Joaquim Machado, sem declaração do motivo, o africano livre Benedicto das Chagas, e o pardo Vicente de Santiago, por serem encontrados brigando, estando o primeiro armado de um facão, e o segundo com um cacete ; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, o pardo Antonio Germano de Barros, por furto de escravos, os pardos Eustaquio Joaquim Izidro e João Parahibano, para averiguações policiaes ; a ordem do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o escravo Izidoro por ebrio ; e a ordem do tenente-coronel commandante do segundo batalhão de infantaria da guarda nacional, João Nepomuceno de Araujo, e Carlos Augusto de Araujo guardas do mesmo batalhão, por falta de serviço.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 2 de novembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. — O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor inglez chegado hontem de Southampton, via Lisboa, Madeira, Teneife, e S. Vicente, recebemos as cartas de nossos correspondentes de Paris, Lisboa e Porto, que os leitores acharão estampadas em outro lugar deste e *Diario*, bem assim gazetas inglezas e portuguezas, as primeiras até 9 de outubro proximo passado, e as segundas até 14 do mesmo mez.

As que nos communicam ditos nossos correspondentes temos que accrescentar em primeiro lugar, por ser esta a mais importante das noticias que nos trouxe o *Great*, que se acha finalmente declarada a guerra entre a Russia e a Turquia a despeito dos esforços feitos pela diplomacia para impedi-la.

O *Times* de 5 de outubro, referindo-se a uma parte do telegrapho particular de Vienna, diz que o Sultão havia declarado guerra contra o Czar, e esta noticia segundo publicam a mesma folha de 8 e o *Willmer and Smith's European Times* de 9 do mesmo mez foi confirmada pelo *Trancredi* que chegara a Marselha vindo de Constantinopla.

Foi a 26 de setembro proximo passado que teve lugar esta declaração de guerra, a qual vai pôr em movimento todas as grandes nações da Europa. A braços com a fome e com a peste, era este o unico flagelo que faltava áquellas populações. A Porta tinha fixado o periodo de quatro semanas para dentro dellas os Russos evacuarem os principados danubianos.

Segundo noticia uma carta de Sophia datada de 22 de setembro, o principe Gortschaoff, commandante das forças russas, tinha dado restrictas ordens a cerca do procedimento que deviam ter as tropas de seu commando no caso de serem atacados pelos Turcos os seus postos avançando, Omer Pachá de sua parte tinha tambem recommendado aos commandantes dos postos avançados turcos, que tivessem o maior cuidado em prevenir que seus soldados dessem um tiro sem sua ordem.

O exercito turco nas margens do Damnubio sobe a 115,000 homens, e antes do inverno espera o seu general que esteja elevado a 150,000. Os Russos construiram uma ponte permanente que lhes permitte passarem da fortaleza de Ismail para a ilha de Dscheddal no Danubio.

Os hospodares de Moldavia e Wallachia annunciaram ao Divan que estão promptos para pagar o tributo do costume.

Mais de 800 Polacos tinham escripto seus nomes na embaixada turca, offerecendo seus serviços á Porta no caso de guerra com a Russia.

Chegaram a Constantinopla no dia 25 de setembro dous enviados da Circassia, para o fim de pedirem soccorro contra os Russos e de combinarem um plano de operações por aquelle lado, caso venham a romper as hostilidades contra os mesmos.

O governo francez e o inglez dirigiram notas mui fortes ao governo russo por causa da regeição das modificações turcas ; nestas notas os dous governos intimam ao governo do czar que estão determinados a manter a soberania do sultão a integridade de seu imperio.

As esquadras reunidas da Inglaterra e França deviam entrar no Bosphoro no dia 7 de outubro. Ao passo que os governos destas duas nações obram sim de accordo sobre os negocios do Oriente, parece que o mesmo tem lugar entre a Russia e as outras potencias que lhe ficam visinhas, principalmente entre ella e a Austria. O czar e o imperador Austria resolveram dirigir uma proclamação a todas as nações christãs da Europa.

Do *Diario do Governo* de 14 de outubro, transcrevemos o seguinte :

Lê-se no *Journal des Debats* do dia 6 :

« O divan reunio-se no dia 25 de setembro, e resolveu por unanimidade que o sultão não podia aceitar a nota de Vienna.—Esta decisão foi communicada aos embaixadores. — N'outra reunião, que houve no dia 26, resolveu-se novamente que o recurso das negociações estava esgotado. — Tinham-se feito preparativos para hostilidades, decretando-se a declaração solemne da guerra.»

« As correspondencias vindas da Inglaterra, diziam que no dia 27, houve em Constantinopla um conselho, composto de 120 das mais distinctas personagens do imperio, e que este fôra convidar o sultão para que declarasse a guerra, ao que este annuira, fazendo tal declaração.—Parece que similhante resolução fôra tomada contra a opinião dos embaixadores das potencias.

« As cartas de Vienna dizem que o imperador de Austria sahira precipitadamente daquella capital com o principe da Prussia, em direcção a Varsovia, aonde se lhes reuniria el-rei da Prussia. — Por outra parte annuncia um periodico allemão que o imperador da Russia vinha de Varsovia no dia 27 para S Petersburgo.

A *Patrie*, periodico ministerial de Paris, diz, á ultima hora :

« Varios periodicos inglezes annunciam, referindo-se a uma carta de 14 do passado, que a esquadrilha russa do Danubio, concentrada em Ismail, recebera ordem de fazer um movimento para a frente ; e que Omer-pachá determinara na mesma occasião aos commandantes das baterias turcas, na margem direita do Danubio, que fizessem fogo sobre as embarcações russas.—Este successo he o que talvez deu lugar a dizer-se, que tinha já havido um recontro entre os dous exercitos.

« Assegura-se que as noticias chegadas hoje a Paris, não confirmam a dada pelos periodicos inglezes *Globe*, e *Morning Chronicle*, sobre a declaração de guerra feita pelo sultão.

« Hoje correu o boato da entrada nos Dardanellos das esquadras combinadas.— Este successo teria pouco valor depois da entrada alli das quatro fragatas.— Não admirará que isto aconteça, pois que a bahia de Besika, que he boa durante o verão, não o he na estação presente.»

Segundo publica uma folha italiana, o *Parlamento de Turim*, o ministro dos negocios estrangeiros da Austria declarou ao embaixador da Russia em Vienna que se as esquadras combinadas penetrassem no Bosphoro, aquella potencia occuparia immediatamente a Servia. A *Nacion*, periodico hespanhol publicou o seguinte artigo, que trancrevemos do *Diario do Governo* por conter sobre a questão do Oriente particularidades interessentes;

« A imprensa ingleza de agora, pouco accorde em apreciar a questão do Oriente, tem-se declarado igualmente em favor da Turquia, desde a entrada das esquadras nos Dardanellos.

« Vejamos as significativas palavras do *Times*, que ha pouco tempo só empregava expressões duras contra o governo de Constantinopla :

« Se depois de ter aceito a nota de Vienna o imperador da Russia désse lugar a acreditar, que a havia tomado no sentido em que ella parecia redigida ; se se houvesse atido de boa fé ao que a Europa assim lhe prescrevia, as difficuldades que restavam seriam tão sómente difficuldades de palavras, e rasoavelmente não fôra possivel declarar guerra a um soberano que se submettia á decisão tomada a favor do monarcha que a rejeitava.

« Porém as ultimas objeções postas pela Russia á significação dos termos que a conferencia julgara identicos aos seus proprios ; e as provas que, relativamente aos designios da Russia, se encontram nos antecedentes documentos, vindos directamente do gabinete russo, bastam para demonstrar que he necessario uma explicação mais ampla.

« Esta explicação deve ser brevemente dada.

« E como os gabinetes europeos estão, sem duvida alguma, dispostos a declarar até que ponto ha de ser mantida a soberania ottomana, *podem adoptar uma resolução definitiva, e por consequencia mais satisfactoria do que a que prolonga uma incerteza prejudicial* »

A antecedente linguagem dá certo caracter de verosimilhança as importantes e graves revelações do *Morning-Herald*. Ei-las aqui :

« Podemos annunciar, porque o sabemos pela melhor via, que o governo, movido, finalmente, pelo voto do paiz, e conhecendo os designios da Russia, enviou plenos poderes ao embaixador de Inglaterra em Constantinopla para obrar com mais energia a favor dos Turcos.

« O governo mandou tambem um mensageiro ao vice-almirante Dundas á bahia de Besika, por via de Marselha e Malta, afim de o informar ácerca das instrucções remettidas a lord Redcliffe, e mandando e este almirante que esteja prompto para executar qualquer ordem que receba do embaixador inglez para se dirigir a Constantinopla.

« Julga-se que quando o mensageiro do governo se apresentar ao armirante Dundas, já a esquadra terá apparelhado para o Bosphoro, e as hostilidades terão começado.

« Podemos accrescentar, que se expedio ordem ao almirante Corry para reunir toda a esquadra as suas ordens, comprehendendo a divisão dos poderosos vasos a *Helice*, para se fazer de vela na manhãa de 28 de setembro.— Julgamos que uma parte da frota irá para o norte, e outra talvez que para Gibraltar ou Malta. — Vão ser postas immediatamente em serviço activo outras náus de linha. Lord Palmerston, e lord John Russell triumpharam.»

As festas do *beiram*, correram em Constantinopla como nos de mais annos, sem que houvessem as desordens que muita gente temia, e os periodicos suppunham. Apenas foram mortos alguns milhares de carneiros, segundo o estylo.

« O exercito do occupação dos principados do Danubio deve subir a 250:000 homens, segundo as ordens de marcha communicadas aos corpos do exercito.

« O *Diario de Constantinopla*, annuncia que no dia 12 fez Mr. de la Cour sahir para Belgrado um tartaro com despachos que deviam ser daquella cidade transmittidos a Paris.—Estes despachos eram, sem duvida alguma, relativos ao passo dado pelos ulemas, e ao chamamento das forças maritimas para o Bosphoro.

« O mesmo periodico annuncia, que o resto das tropas chegadas do Egypto, que se achavam acampadas em Unilar-Skelessi, sahio no sabbado 10 de setembro para Varua, nas fragatas de vapôr do estado *Taif*, *Feizi-Bahri*, e *Rehid*, e em outros muitos transportes carregados de cavallos e material, e que foram rebocados por aquellas fragatas de vapor. Selim-bachá, que marchou para Varua com a primeira expedição do corpo egypcio, devia esperar em Varua a chegada do resto das tropas do seu mando, que serão enviadas a Babadagh, aonde ficarão aquarteladas. O embarque faz-se com muita rapidez, e com a maior ordem, não ficando já em Unkiar-Skelessi, vestigio algum da acampamento dos soldados do Egypto.

«Constava já da chegada a Varua das tropas vindas do Egypto, a que haviam anteriormente sahido.

« A guarda imperial do sultão partio de Constantinopla em direcção ao acampamento de Chumla.— São estas as melhor escolhidas, e mais bem commandadas de todo o exercito.

« Lê-se na *Nova Gazeta da Prussia* :

« As queixas recebidas na embaixada d'Austria em Constantinopla ácerca de numerosos attentados commettidos contra a propriedade, multiplicam-se ; e as indemnisações pedidas por varios subditos austriacos sobem a uma grande quantia. As instrucções que Mr. Bruck recebeu são tão energicas, que o Divan não ficará menos maravilhado do que com as anteriores do conde Leiningen.

O mesmo periodico publicou o seguinte sobre um documento inserto no *Tempo*, o qual considera como uma especie da apendice do despacho do gabinete de S. Petersburgo:

A Gazeta da Prussia de 20 de setembro ultimo contem um documento, que he uma especie de appendice do despacho do gabinete de S. Petersburgo, que o *Tempo* tinha dado a luz um dia antes. Intitula-se este novo documento—Exame das tres modificações que a Porta Ottomana fez na nota austriaca.

Eis-aqui os pontos mais importantes do indicado documento.

« O ministro russo começa examinando a differença que ha entre a redacção primitiva do § 1º do projecto de Vienna, e a que ultimamente lhe deu a Porta ; e observa que as phrases naquella consignadas pela solicitude do imperador da Russia para a *conservação das immunidades e privilegios da igreja grega* no imperio ottomano, se converteram n'uma modificação, applicando ao sultão as palavras sublinhadas que antes se referiram ao czar. Com esta alteração , accrescenta o citado documento , se pertende desconhecer que em todas as épocas manifestou a Russia o zelo mais activo pelos seus correligionarios na Turquia, e que o governo russo está resolvido a conservar intactos os seus privilegios ; e ao mesmo tempo se attribue aos sultões um interesse pela conservação do culto christão, e pelos catholicos, contrario á verdade.

« Se, comtudo, o quizermos assim reconhecer, diz o ministro russo, como hão de justificar-se as queixas que temos ultimamente feito ao sultão ? Viriamos então a confessar que semelhantes queixas não eram bem fundadas, que a missão do principe Menschikoff não tinha motivo algum, e n'uma palavra, que a propria nota que nos dirige a Turquia, he ociosa.

Entrando logo no exame da segunda modificação, diz-se no citado documento, que as omissões e addicções de palavras feitas em Constantinopla, no paragrapho relativo a observancia dos tratados do Kainardji, e Andrianopolis, teem por fim evidente enfraquecer o primeiro destes tratados, apparentando confirma-lo, uma vez que se supprimam neste paragrapho as palavras a *lettra e o espirito dos tratados, etc.* torna-se desnecessaria a menção do de Kainardji, e sem motivo a sua continuação ; e como ao mesmo tempo se faz sobresahir, sem precisão, o facto de que a protecção do culto christão deve ser exercido pela Porta, sem mencionar que, segundo a lettra do dito tratado esta protecção he obrigatoria para o sultão, parece que se quer pôr em duvida o direito que temos de vellar pelo cumprimento de semelhante dever. Finalmente a modificação feita pela Porta, no terceiro ponto he reputada inadmissivel pelo ministro russo, obrigando-se nelle o governo ottomano tão somente a fazer participante o culto orthodoxo de vantagens iguaes ás que elle conceda ás demais communidades religiosas *subditas da Porta*.

« Quando estas communidades se não compozerem de *rayas* indigenas, mas de sacerdotes e leigos estrangeiros, como succede em quasi todos os conventos, seminarios e bispados da Turquia, poderá então a Porta conceder-lhes novas vantagens e privilegios, sem que, segundo as palavras introduzidas na nota, tenha a Russia direito a reclamar iguaes vantagens e privilegios para as communidades orthodoxas por ella protegidas. »

Sobre os negocios do Oriente lê-se ainda o seguinte no *Diario do Governo* :

« O sultão foi visitar o acampamento das tropas egypcias, chegadas a Selvi-Biorna, para lhes passar revista. Em Unkiar-Skelessi estavam embandeiradas todas as embarcações, e as tripolações tinham subido ás vergas. As tropas de terra, que formavam em linha de batalha, apresentaram-lhe armas, e o victoriaram com os brados repetidos de *Alad hummé yantur sultanena* (Deos nosso auxiliai o nosso sultão). As musicas tocavam differentes peças, e as bandas da esquadra tocavam marchas guerreiras, dominadas pelo estampido dos canhões da esquadra, e das fortalezas do Bosphoro. »

— Dizem de Belgrado á *Gazeta de Colonia* :

« Reschid-bachá exigio uma resposta definitiva sobre o partido que a Servia tomaria no caso de guerra. A resposta foi--que os servios não podiam combater contra os Russos seus correligionarios ; mas que o governo servio promettia nada emprehender contra a Porta ottomana.—Quanto á missão de Mrs. de Meyendorff e Fonton respondeu-se, que o general austriaco tinha vindo para reconciliar o governo servio com a Russia, e o diplomatico russo para tambem o reconciliar com a Austria.

— Parece que a Persia, se declara a favor da Turquia, e contra a Russia, e que manda, por este motivo, um exercito a fronteira.—Julga-se ser isto devido aos manejos de Inglaterra.

—As tropas egypcias iam encorporar-se ao exercito do Danubio, tendo sido postas á sua disposição muitas embarcações de vapor. Continuavam a chegar a Constantinopla corpos de voluntarios, que vem offerecer os seus serviços á Porta contra os Russos. Apresentam-se quasi todos armados, e não pedem mais do que o sustento.

—As cartas de Constantinopla alcançavam até 5 do corrente. O *Morning Herald*, referindo-se as mesmas cartas, diz que o ministerio turco insiste na conservação das modificações que fez á proposta da conferencia de Vienna.

—Continuavam, segundo as ultimas noticias, os preparativos de guerra na Turquia. O ministerio, redobrando em actividade, estava disposto a retirar da Syria uma parte das tropas, que occupam esta provincia, visto ter-se alli acalmado a agitação, que por algum tempo reinou.

As noticias de Hespanha alcançam a 8 de outubro. A rainha tinha passado alguns dias incommodada, mas achava-se já de todo restabelecida e ultimamente fora fazer a sua visita solemne a igreja de N. S. de Atocha para implorar o socorro divino na occasião do parto que está proximo.

Por decreto de 22 de setembro tinham sido estinctos o conselho e camara do Ultramar.

« Por decretos de 23 foram nomeados capitão-general da ilha de Cuba o tenente-general D. João de la Pezuela, e exonerado o tenente general D. Valentin Canedo ; das ilhas Fillippinas o tenente-general Dellanou de Pavia, marquez de Novaliches, e exonerado o tenente-general Urbistondo, marquez de la Solana ; capitão-general de Valencia o tenente-general D. Francisco Xavier Aspiroz ; inspector geral de artilharia o tenente general D. José Luciano Camposano ; capital general de Andaluzia o tenente-general D. Francisco Lersundi ; de Galisa o tenente-general D. Laureano Sanz ; de Burgos o marechal de campo D. José Antonio Turon ; de Castella a Velha o marechal de campo D. José Maria Lavina ; das ilhas Canarias o marechal de campo D. Jaime Ortega ; inspector geral de infantaria o tenente general D. Fernando Fernandes de Cordoba ; inspector geral de cavallaria o tenente general D. José de la Concha ; inspector geral do campo de carabineiros, o marechal de campo D. Mariano Belestá ; commandante geral do campo de Gibraltar o marechal de campo D. Antonio Maria Blanco.

—Pela real ordem de 23 do corrente foi exonerado o duque de Valencia da commissão de que foi encarregado a Vienna d'Austria, em 9 de dezembro ultimo, podendo regressar á residencia em Hespanha, que mais lhe convier.

—Tinha chegado a Madrid o marquez de Gerona, novo ministro da justiça, e tomou posse da sua repartição.

As cortes forão convocadas para o dia 19 do corrente novembro.

A familia de Luiz Fillipe resolveu ir passar algum tempo em Hespanha. Eis aqui o que a este respeito se lê na *Nacion*, de 29 de setembro.

« Consta por cartas recebidas de Londres, que os membros da familia de Orleans, que vem agora por alguns dias residir em Hespanha, na companhia dos senhores duques de Montpeusier, são : sua augusta mãi, a rainha Maria Amelia, ultima rainha dos francezes, e seu filho o principe de Joinville. A augusta esposa deste principe ficará em Lisboa, quando a familia real tocar naquelle porto, ao lado de sua irmãa, a rainha de Portugal. Acompanham a rainha Maria Amelia, e o principe seu filho a duqueza viuva de Mornier, camareira-mór da rainha; o conde de Montesquieu Farensa ; o marquez de Ossuna, mordomo-mór de S. M. ; o conde de Chivistieu ; Mr. Dumas, intendente e védor da casa real ; Mr. Henrique Geneau de Muny, medico de S. M., e sua esposa Maria Muver, açafata ; duas damas, e quatro criados de S. M. e AA.— No dia 3 de outubro achar-se-hão em Cadiz os duques de Montpensier, para receber sua augusta mãi, que deve chegar as praias hespanholas no dia 6 ou 7 do corrente.»

No *Heraldo* de 4 de outubro lê-se tambem a seguinte noticia :

« Uma parte telegraphica de Londres, do dia 26 de setembro, diz o seguinte:

« A tempestade e a doença obrigaram a senhora condessa de Neuilly (a senhora viuva de Luiz Filippe), e os de mais membros da familia real de França, a interromper a sua viagem a Lisboa. A embarcação que os conduzia, vio-se obrigada a voltar a Plymouth, onde desembarcaram para regressar a Londres.

« No dia 28 tinha já partido de Cadiz para Lisboa, ricamente adornada, a fragata de guerra de vapor *Francisco de Assis*, para esperar nas aguas do Tejo a dita familia. »

Em Inglaterra continua o cholera a fazer estragos.

O *Heraldo* faz as seguintes observações sobre alevantamento da taxa dos descontos no banco d'aquella nação, excepto que foi seguido pelos bancos de França, Sardenoa, Prussia, e Varsovia

GRAM-BRETANHA.

A praça de Londres parece querer tornar a si do panico que a accommitteu.— A resolução tomada pelo banco, de elevar o preço do desconto do dinheiro a 5 por 100, causou alguma admiração, por que se suppunha que elle esperaria para o fazer, ainda mais algum tempo. Esta resolução, porém, fôra geralmente approvada, observando-se, com satisfação, que uma alta inaudita no preço do desconto, isto he, de 2¼ até 5, realisada no curto espaço de 8 mezes, não produzio uma só queda commercial.

O effeito desta decisão será naturalmente o demorar a exportação do dinheiro, que, desde algum tempo a esta parte, se fazia em grande escala para França, Allemanha, India e China.— Ao mesmo tempo chegam algumas carregações de ouro da Australia, esperando-se que o banco as compre todas.

Fica, porém, para resolver outra questão economica, que começa a causar receios em Inglaterra —a da carestia dos cereaes. Variam os calculos sobre a quantidade de grãos que a Inglaterra precisara comprar em paizes estrangeiros. Dizem uns que chegará a seis milhões de *quartres*, e outros que subirá a dezeseis milhões.— A questão consiste em saber se Inglaterra poderá compensar estas importações de grão com a exportação de seus proprios productos, ou se se verá obrigada a paga-los em dinheiro.

Cumpre observar que a escacez de metal em Inglaterra coincide com as numerosas e repetidas reclamações dos operarios, exigindo augmento de salarios.

A cerca da Italia a *Imprensa e Lei* transcreve do *Parlamento de Turim* o seguinte paragrapho de uma carta de Roma datada de 25 de setembro.

« Existe a maior divisão possivel, o scisma mais completo no partido liberal italiano. No mez de julho ultimo os liberaes tinham recebido ordem de operar com presteza. As opiniões eram diversas no partido liberal, e concordou-se que para uns e outros se harmonisarem houvesse em certa noite uma reunião. Compareceram 60 pessoas. Depois de largos debates, votou-se a questão, se acaso se devia ou não seguir o partido de Mazzini. Decidio-se pela maioria de 57 votos contra 3 que não. Este resultado encheu de satisfação o partido da fusão, que se propõe a reunir todos os italianos desejosos da liberdade e independencia do paiz sem adherir a uma fórma particular de governo.»

Dos outros paizes da Europa nada consta que mereça ser mencionada.

As noticias recebidas da China confirmam o triumpho dos revoltosos. A parte meridional do imperio acha-se em poder dos mesmos. A tomada de Pekin porem he que ha de decidir a contenda entre as duas dynastias, em quanto ella não tiver lugar a questão permanecerá indecisa.

Nos Estados Unidos nada de extraordinario tinha tido lugar. A febre amarella ia em diminuição em Nova Orleans, mas estava fazendo estragos no interior.

Na ilha de Cuba uma epidemia da natureza do cholera, ajudada pela febre perniciosa, tinha morto um grande numero de pessoas de todas as condições e continuava ainda em seus estragos com espantosa rapidez. Conta-se que fazendas que possuiam de 200 a 300 escravos ficaram tão reduzidas no espaço de uma só semana, que quasi o numero dos vivos não era sufficiente para enterrar os mortos.

No México o ministerio do general Santa Anna soffrera uma modificação. D. Antonio Haro e Tamariz, ministro da fazenda, foi substituido por D. Nicolau Sierra y Rosso. O paiz continuava em socego, mas o estado da fazenda publica era tal que a administração daquelle general lutava com os maiores embaraços para poder completar a organisação do mesmo, e restabelecer o credito.

O *Diario do Governo* transcreve de um periodico de New-York as seguintes noticias a respeito da Bolivia e do Mexico:

« Reina desintelligencia entre os sublevados de Bolivia. O general Agreda já se acha em Cobija, temendo-se que seja assassinado de um a outro momento pelos seus proprios.

« O general Velasco foi batido no dia 10 de julho em Moso pelas tropas de Belzu, sob o mando do coronel Cordova. Ficaram mortos na acção, o coronel Sejérinas, e outros dezesete homens, ficando em poder do inimigo cincoenta prisioneiros. Velasco e Linares deveram a sua salvação á fuga.

« As tropas do governo só tiveram a perda de tres mortos e quatro feridos.

« O presidente Belzu estava no dia 17 de julho em Oruso, á frente de uma divisão. Publicou elle uma ordem do dia congratulando-se com o coronel Cordova pela sua victoria, e deu numerosas recompensas por semelhante motivo.

« — Sabia-se por cartas do Mexico, do dia 1 do passado, que o general Santanna tinha conseguido reunir um exercito de cincoenta mil homens, e que procurava, por todos os meios, restabelecer a ordem e tranquillidade. »

Em Londres ficaram os consolidados no dia 8 de outubro proximo passado, de 92 a 92½ : os cinco por cento brasileiros a 99 ; os seis por cento chilenos a 101 ; os cinco por cento russos a 112½ e os quatro por cento holaludezes, de 93½ a 93¾.

Com a chegada do vapor acima mencionado, espalhou-se o boato de que vinha elle empestado do cholera, e haviam morrido a bordo varios individuos ; mas podemos afiançar que não he exata semelhante noticia, sendo o que se passou o seguinte :

Declarando a carta de saude que alguns casos de cholera tinham-se dado em Inglaterra, e tendo morrido a bordo do vapor, áquem do Cabo Verde, um moço Brasileiro de sobrenome Souza, que sendo estudante de medicina na academia da Bahia, de onde se dizia natural, fôra ha pouco para a Europa a procurar melhoras d'affecção dos pulmões que padecia, e que não a tendo conseguido voltára no referido vapor, assentou a repartição da saude de não entrar em communicação com o mesmo vaso, e deu logo parte ás autoridades superiores, por quem foi resolvido que se tomassem medidas de prevenção. Em consequencia, pois, foram desenfectadas as cartas e jornaes, e passaram para o lazareto do Pina os passageiros e mais objectos, afim de fazerem a quarentena de observação, assegurando-se-nos que nenhum doente havia a bordo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 27 3/4 d. 60 d/v.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 . . . . 16:571$639

Descarregam hoje 3 de novembro

Barca ingleza — *Bella* — mercadorias e taixas de ferro.
Polaca franceza—*Constant*—varios generos.
Hiate brasileiro—*Angelica*—generos do paiz.
Hiate brasileiro—*Aurora*—idem.
Garopeira—*Liveração*—fazendas e charutos.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 99$670

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2 . . . . 1$500

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . 596$370

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 118$518

LISBOA, 13 DE OUTUBRO DE 1853.

Preço corrente dos generos do Brasil.

Por baldeação.

Algodão de Pernambuco	@	120	125
Dito do Maranhão	»	110	—
Dito dito de machina	»	100	—
Dito da Bahia	»	100	—
Dito do Pará	»	100	110
Dito dito de machina	»	100	—
Cacáo	@	1$800	—
Café do Rio primeira sorte	»	2$550	2$600
Dito dito segunda dita	»	2$400	2$500
Dito dito terceira dita	»	2$000	2$100
Dito dito escolha boa	»	1$550	1$650
Dito da Bahia	»	2$300	2$500
Couros seccos em cabello 28 a 32	℔	117	97
Ditos ditos espichados	»	132	137
Ditos ditos Pern. e Ceará 28 a 32	»	117	122
Ditos ditos dito 26 a 20	»	117	122
Ditos ditos do Maranhão 28 a 32	»	117	127
Ditos ditos dito 26 a 20	»	117	127
Cravo girofe	»	350	370
Dito do Maranhão	»	100	110
Gomma copal	@	2$600	2$800
Ipecacuanha	℔	800	1$000
Ouruců	»	100	185
Salsa parrilha superior	@	14$400	15$000
Dita dita mediana	»	9$600	10$500
Dita dita inferior	»	6$500	8$000
Captivos de direitos.			
Assucar de Pernambuco branco	@	1$350	1$700
Dito do Rio	»	1$250	1$400
Dito da Bahia	»	1$250	1$450
Dito das Alagoas	»	1$250	1$300
Dito do Pará bruto	»	1$100	1$150
Dito mascavado	»	950	1$300
Despachados.			
Anil	℔	1$200	
Arroz carolino	qq	Não ha.	
Arroz de Santos	»	Idem.	
Dito do Maranhão e Pará ord.	»	6$400	6$600
Dito dito dito do melhor	»	6$800	7$000
Dito dito dito superior	»	7$600	7$800
Farinha de pa'o do Brasil	@	700	—
Gomma alcalilada 1.a sorte	℔	1$000	—
Dita dita 2.a dita	»	400	—
Tapioca	@	1$100	1$400

Preços correntes dos generos de Portugal na dita data.

Captivos de direitos.

Amendoas em miolo doce do Algarve	@	4$700	4$800
Dita em casca couca	alq.	1$150	1$200
Cera nacional branca	℔	335	340
Dita dita amarella	»	295	298
Figos do Algarve comadre	@	575	—
Ditos dito brancos	»	475	—
Presuntos		2$500	—
Despachados.			
Alpista	alq.	750	800
Bacalhão nacional secco	qq.	5$000	5$200
Dito dito fresco	»	3$200	3$600
Feijão branco das ilhas	alq.	500	560
Dito dito do Porto e Figueira	»	500	—
Dito rajado	»	400	—
Dito fradinho	»	420	520
Grão de bico	»	500	700
Passas da terra	@	1$800	—
Sarro de vinho tinto	»	Não ha.	
Dito dito branco	»	Idem.	
Vinho muscatel de Setubal	caix.	5$760	—
A' bordo.			
Aguardente de 30 gr. encascada	pip.	130$000	s
Azeite	alm.	3$800	3$900
Limão	c. i.	9$600	—
Sal grosso	moio	1$150	1$200
Dito redondo	»	1$000	1$100
Dito fino para a terra	»	1$300	1$400
Dito trigueiro grosso	»	1$150	1$200
Cortiça n. 1 de 3 tamanhos de grossura propria para rolhas	qq	7$200	—
Dita n. 2 de tres tamanhos	»	6$000	—
Dita n. 3 dito dito	»	4$500	—
Dita n. 4 para pescaria	»	2$100	—
Dita dita para fabricar	»	1$800	—
Vinho superior	pipa	48$000	60$000
Dito ordinario	»	44$000	46$000
Vinagre	»	25$000	28$000
Trigo do reino rijo	alq.	380	400
Dito dito molle	»	460	500
Dito dito das ilhas	»	380	470
Cevada do reino	»	220	230
Dita das ilhas	»	230	—
Milho do reino	»	280	290
Dito das ilhas	»	230	—
Centeio do reino	»	270	280

ESTADO DO MERCADO.

Algodão. — Não consta ter havido vendas.

Assucar. — Limitaram-se as vendas ao consumo do paiz.

Café. — Sustenta-se firme nos preços, e a existencia he escassa.

Couros. — Venderam-se os seccos de refugo para Hespanha, e dos salgados do Maranhão para o consumo.

Oleo de cupahiba. — Acaba de chegar uma pequena partida, da qual ainda não consta venda alguma.

Ouruců. — Tem-se effectuado algumas vendas.

Salsa parrilha. — Poucas vendas se tem feito.

NAVIOS ENTRADOS.

Outubro 6 — barca portugueza *Figueirense*, capitão J. P. dos Santos, da Bahia em 43 dias, com assucar e couros ; a B. M. O. Borges & Sobrinhos.

Idem 7 — brigue portuguez *Incomparavel*, capitão J. B. Pamplona Junior, do Rio de Janeiro em 62 dias, com assucar e café ; a viuva de M. R. da Silva & Filhos.

Idem — brigue brasileiro *Flor do Norte*, capitão M. Rodrigues, da Bahia, em 53 dias, com varios generos ; a M. J. Machado.

Idem — brigue brasileiro *Santa Barbara Vencedora*, capitão J. V. Avillar, de Maceió, em 52 dias, com varios generos; aos sobrinhos de B. M. O. Borges.

Idem — Patacho portuguez *Liberdade*, capitão A. M. de Aguiar, do Maranhão, em 49 dias, com varios generos; a M. A. Fernandes.

Idem — brigue portuguez *Figueirense*, capitão D. J. da Rosa, da Bahia em 53 dias, com varios generos; a viuva Tarujo & Filhos.

Idem — barca portugueza *Oliveira*, capitão J. M. Ribeiro, do Pará, em 48 dias, com varios generos ; a S. J. de Abreu.

Idem — brigue brasileiro *Anna*, capitão M. A. Netto, da Bahia, em 57 dias, com varios generos; a M. J. D. Monteiro.

Idem 10 — vapor inglez *Tay*, capitão R. Rovell, do Rio de Janeiro em 25 dias, da Bahia em 21, de Pernambuco em 17, com fazendas; a A. Van Zeller.

NAVIOS A' CARGA.

Para o Rio de Janeiro — brigue portuguez *Laia*, capitão A. A. do Couto.

Idem — brigue portuguez *Viajante*, capitão M. dos Santos.

Bara a Bahia — brigue portuguez *Pescador*, capitão F. C. Alfarra Junior.

Idem — Patacho portuguez *Boa Fortuna*, capitão M. J. de Souza.

Idem — brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão A. F. Borges Pestana.

Para Pernambuco —barca portugueza *Maria José*, capitão J. F. Lessa.

Idem — brigue brasileiro *Rio Ave*, capitão E. I. Alves.

Para o Pará — patacho portuguez *Cautela*, capitão J. F. Valença.

Para o Maranhão — patacho portuguez *Liberdade*, capitão A. M. de Aguiar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2

Aracaty pelo Assú—15 dias, hiate brasileiro *Angelica*, de 82 toneladas, mestre José Joaquim Alves da Silva, equipagem 7, carga varios generos : a Theophilo Seve & Companhia. Passageiros, Gaudino José da Costa e 1 escrava a entregar.

Bahia—14 dias, lancha brasileira *Liberação*, de 40 toneladas, mestre Joaquim Gil, equipagem 6, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Assú—14 dias, brigue escuna brasileiro *Olinda*, de 182 toneladas, mestre Manoel Marciano Ferrei-

ra, equipagem 14, carga sal; ao capitão. Veio largar o pratico e segue para o Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro—12 dias, brigue sueco *Prins Oscar*, de 210 toneladas, capitão N. Pyk, equipagem 12, em lastro; a Oliveira & Irmãos.

Bahia—13 dias, barca ingleza *Dyon*, de 425 toneladas, capitão John Johnson, equipagem 13, carga assucar; a Deane Youle & Companhia.

Southampton e portos intermedios—23 dias, vapor inglez *Great Western*, commandante Filippe Hast. Passageiros para esta provincia, A. Caors, Raphael Lucey, Francisco Moreira Pinto Barboza, Joaquim Antonio da Silveira e 1 filho, Bento Fernandes dos Passos, João Pinto Reges de Souza, C. E. Augusto Vinassa: os quaes foram para a ilha do Pina, pela repartição da saude do porto.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor inglez *Great Western*, commandante Filippe Hast. Passageiros que levou desta provincia, João Peixoto de Miranda Veras, Pedro Alcantara de Miranda Veras, Fortunato Clementino da Silva e 1 criado, João Gomes Ferreira Velloso, George Costa, Torcato Henriques da Silva.

Idem—Patacho brasileiro *Bom Jesus*, mestre Manoel Joaquim Lobato, carga varios generos. Passageiros, Henrique de Cerqueira Lima, Miguel de Cerqueira Lima e 2 escravos, Herculano Geraldo de Souza Magalhães, André Alves de Oliveira e 15 escravos a entregar.

Marselha—Barca franceza *Canadá*, capitão Ardisson, carga assucar.

Sahio para fundear no lameirão, a galera americana *Huntress*, capitão J. L. Lambert para acabar de carregar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude em Pajeú de Flores, avaliada em 3:190$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 3 de outubro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras deste açude serão feitas de conformidade com as plantas e orçamentos, apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 3:190$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de dous mezes, e serão concluidas no de dez mezes, a contar, conforme a lei provincial n. 286.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a primeira, de dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a segunda, igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; a terceira, finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias, o dia fixo em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente durante 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de novembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, a obra do açude na povoação do Buique, avaliada em 3:300$000 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e pucar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1853.—O secretario, *Antonio Ferreia d'Annunciação*.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento, approvado pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 60 dias, e serão concluidas no de 10 mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação será paga em tres prestações da maneira seguinte: a primeira, dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra; a segunda igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; e a terceira, finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo

4.ª O arrematante será obrigado a communicar a repartição das obras publicas com antecedencia de trinta dias, o dia fixo em que tem de dar principio a execução das obras, assim como trabalhará seguidamente 15 dias, afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina a lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851.—Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

DECLARAÇO'ES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que no dia 3 do corrente por diante, pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o fim de outubro proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de novembro de 1853.—O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O capitão do porto desta provincia faz publico, que na primeira dominga deste mez haverá a revista de que trata o artigo 66 do regulamento das capitanias dos portos; assim como que nessa occasião se procederá a chamada dos individuos matriculados pelo modo seguinte: 1. praticos das barras, 2. carpinteiros, 3. calafates, 4. catraieiros, 5. pescadores, 6. da grande cabotagem e da pequena. Capitania do porto de Pernambuco 2 de novembro de 1853.—*Elizario A. dos Santos*.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico as pessoas que se acham atrazadas no pagamento das rendas das respectivas casas, que se não saldarem seus debitos até o dia 15 do corrente, serão seus nomes publicados pela imprensa, e proceder-se-ha a cobrança executivamente, bem como a nova arrematação na forma da terceira condição dos respectivos termos. Sala das sessões da administração geral dos estabelecimentos de caridade, 2 de novembro de 1853.—O escrivão, *Antonio José Gomes do Correio*.

THEATRO DE APOLLO.
RECITA EXTRAORDINARIA.
SABBADO 5 DE NOVEMBRO DE 1853.

Depois de executada pelos professores da orchestra uma agradavel symphonia, seguir-se-ha a representação da muito applaudida comedia, ornada de excellentes peças de musica

O PHANTASMA BRANCO.

Os applausos com que sempre o respeitavel publico tem recebido as representações desta comedia, e ultimamente no theatro de Santa-Isabel sob a administração da nova empreza, animaram o emprezario a dar a repetição neste theatro da referida comedia, certo de que, a escolha do espectaculo merecerá a approvação de seus protectores.

Personagens.

Tiberio	o Sr. Monteiro
Galatéia	a Sra. D. Maria Amelia
Basilio	o Sr. Costa
Francisco	o Sr. Coimbra.
Antonio	o Sr. Amoêdo
José Maria	o Sr. Bezerra
Maria	a Sra. D. Manoela
Julia	a Sra. D. Leonor

Finda a comedia seguir-se-ha um novo terceto a mazurca, dançado pelas senhoras Cantarelle, Cardelli e Pessina, composição do mestre de baile o Sr. De Vecchy.

He este o espectaculo que o emprezario do theatro de Santa-Isabel tem a honra de apresentar neste theatro, esperando de seus numerosos amigos e protectores a sua benevola protecção,

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

— Para Lisboa a galera *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua do Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

Para o Porto.

A barca *Olimpia*, de primeira marcha, segue com brevidade. Para carga ou passageiros, a tratar com seus consignatarios Barroca & Castro: na rua da Cadeia do Recife, n. 4, ou com o capitão na praça.

Para o Ceara'

sahe nestes dias o hiate *Novo Olinda*: para o resto da carga, a tratar com Tasso Irmãos.

— Para o Rio de Janeiro vai sahir com a maior brevidade possivel, o patacho nacional «Valente»: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

CEARA', MARANHAO' E PARA'.

O brigue escuna nacional Graciosa, capitão Mendo, sahirá em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, ou com o capitão, na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Partirá por estes dias, a bem conhecida escuna *Galante Maria*; ainda pode receber alguma carga, e escravos a frete: a tratar com João Antonio da Silva Grilo & Companhia, na rua do Vigario n. 4.

— Para o Assú e portos intermedios, segue viagem nestes poucos dias, a lancha nacional *Esperança*: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

LEILO'ES.

A prazo de 12 mezes.

Barroca & Castro farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas de algodão, linho, lãa e seda, todas proprias do mercado, ao prazo mencionado para fechar contas: sexta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem n. 4, rua da Cadeia do Recife.

— Quinta-feira, 3 de novembro, na rua da Cruz, no Recife, segundo andar da casa n. 8, o agente Oliveira fará leilão de uma excellente mobilia em bom estado, e do melhor gosto, consistindo em bellas cadeiras, sofás, consolos, tremó, mesas redonda, e de jogo, tudo de jacarandá; toilete, commodas, guarda-louça, marquezas, lavatorios, cabide para chapéos, um optimo leito para casados molde á franceza, uma cadeirinha de arruar com caixa, e outros artigos feitos de differentes madeiras; mangas de vidro, lanternas, lampeão de escada, espingardas de dous cannos, diversas obras de prata e muitos outros objectos: na indicada casa e rua.

Leilao' de batatas,

no armazem defronte da alfandega, a vontade do comprador, quinta-feira 3 do corrente.

Sexta feira 4 do corrente, as 11 horas da manhãa o agente Antunes fará leilão em seu armazem, rua da Cruz n. 25, de trastes de diversas qualidades, consistindo em cadeiras, mesas redondas, consolos, sofás, marquezas, commodas, lavatorios, guarda louça, carteiras, secretarias, toucadores, espelhos, apparelho de louça para jantar, candelabros, lanternas, candieiros para meio de sala, quadros diversos, etc., uma porção de chapeos de palha da Italia dobrados e singelos, para homens e meninos, charutos da Bahia, espingardas para caça, obras de ouro, pianos, com pouco uso, e outros muitos objectos que serão vendidos a quem mais der.

AVISOS DIVERSOS.

Srs. Redactores.—Entre os muito dignos cidadãos, que aspiram a honra de representar a nossa provincia, vejo o Illm. e Rvm. Sr. Luiz Carlos Coelho da Silva professor publico de Grammatica Latina da comarca de Iguarassú. He, em verdade o Illm. Sr. Luiz Carlos um ancião probo, um sacerdote venerando e illustrado, que honra a sua classe. Trinta e tantos annos tem parochiado em todo o sertão; já foi deputado á constituinte, e á assembléa geral na maioridade; hoje porem já velho e cançado, unicamente deseja servir a sua provincia na assembléa provincial, onde creio tambem já teve assento. Assim, pois, espero que os meus collegas eleitores se não esqueçam do sacerdote instruido, do ancião respeitavel do professor illustrado e probo, que faz honra ao corpo legislativo, do Rvm. Sr. padre mestre Luiz Carlos Coêlho da Silva por deputado provincial.

— Sexta feira 4 do corrente, finda a audiencia da primeira vara do civel, tem de ser arrematados 3 escravos, penhorados a testamentaria de D. Isabel Maria da Costa Ramos, por ser a ultima praça.

— James Cruzet retira-se para o Rio da Prata, com escala pelos portos do Sul.

— Precisa-se de 1:200$000 rs., por um anno, a um por cento, sobre hypotheca: na rua do Rangel n. 54, a fallar com Victorino Francisco dos Santos.

— No aterro da Boa Vista, no segundo andar do sobrado n. 6, precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filho.

— Perdeu-se desde a rua de S. José, até a Soledade, um trancelim fino, de ouro, com uma vara de comprimento, com uma medalha e dous diamantes: quem o tiver achado e quizer restituir, terá 10$000 rs. de gratificação, e póde dirigir-se a rua da Cadeia, loja de cambio n. 24, ou na Soledade na casa n. 52.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria: na rua Direita n. 82.

— Precisa-se de uma ama cozinheira: na rua da Cadeia de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado da esquina n. 14.

O abaixo assignado annuncia ao respeitavel publico, que do 1. de novembro em diante continuará o hotel da Barra sobre a firma do abaixo assignado, no qual receberá assignantes pelo preço já estipulado, e achará excellentes commodos por ser um bom edificio e local, tanto para passageiros como para assignantes da mesa redonda, e haverá lanxe todos os dias, das 9 horas até 1 da tarde.

J. Wieschaim.

— Perdeu-se no dia 2 do corrente, desde a rua do Livramento até o fim da rua do Rangel, uma letra da quantia de 98$320 rs. aceita em 1838 por João Thomaz Pereira, a favor de Luiz José de Souza; e como esta só serve aos herdeiros do mesmo Souza por serem os unicos habilitados á sua cobrança, por isso roga-se a quem achar, querendo rastitui-la, leva-la á rua do Livramento, loja n. 10.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, com grande casa para morada, baixa para capim, e rio no fundo: quem pretender, procure no aterro da Boa-Vista n. 10.

— Offerece-se um administrador para engenho, do que tem pratica, assim como desitllação continua: quem pretender, dirija-se a rua Nova, taberna n. 50.

— Precisa-se de 2 negras para serviço de casa; a quem lhe convier, dirija-se á rua do Trapiche n. 5.

— Desappareceu no primeiro do corrente um preto, crioulo, de nome Pedro, estatura regular, beiços grossos, pannos no rosto, cicatrizes de relho nos hombros, e talvez alguns ferimentos pequenos no braço esquerdo, porque foi castigado nesse dia; tem os pés grandes, e levou calças de algodão azul e camisa de Hamburgo; nestas occasiões costuma procurar senhor: quem o pegar, dirija-se ao sitio do fallecido Silva & Companhia, casa da beira do rio, ou ao escriptorio do Dr. Vicente F. G., pateo do Collegio.

— Na ponte de Uchôa, á beira do rio, aluga-se uma casa com os commodos seguintes: 3 salas, 8 quartos, sotão, cocheira, estribaria para 4 cavallos, e quarto para feitor: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, e se dará até interesse no caso que agrade: em Fóra de Portas n. 92, se dirá quem precisa.

— Ensina-se a fallar e traduzir a lingua ingleza correctamente: a tratar na rua da Gloria n. 83.

— Aluga-se um grande armazem, na rua do Brum: quem precisar, entenda-se com José Antunes Guimarães: na rua do Apollo n. 30.

— A pessoa que annunciou, querer comprar um sitio perto da praça, queira dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 2, que se informará quem vende.

— Precisa-se de uma ama secca, para tratar de menino: na rua do Cabugá n. 2, loja de Peres & Vasconcellos.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— Avisa-se que, de hoje em diante haverá café preto, e com leite: no bilhar da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 10, com todo o asseio e promptidão.

— Antonio José de Castro Guimarães, Portuguez, retira-se para fóra da provincia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 19.

— Arrenda-se um engenho de muito boas terras, distante 4 leguas e meia desta praça: quem o pretender, dirija-se a rua da Praia n. 32, que ahi se lhe dirá quem arrenda.

— O abaixo assignado tendo-se encarregado, como maior credor da liquidação do activo e passivo, do estabelecimento, taberna, no aterro da Boa-Vista n. 80, que girou sob a firma de Antonio Francisco de Sá & Companhia, pede pela ultima vez aos senhores credores da mesma, que em virtude de ter-se ausentado desta praça o dito Sá, socio gerente do mesmo estabelecimento, sem prestar a seus credores esclarecimento algum, nem tão pouco apresentar escripturação pela qual se podesse conhecer do estado de sua casa de negocio, cujo procedimento he sem duvida bastante reprehensivel, e digno de punição, tendo sobre tudo apresentado um quasi total desfalque, locupletando-se dos fundos do referido estabelecimento, não só em prejuiso de seus credores, como até mesmo de seu socio, pede que apresentem suas contas correntes assignadas e documentadas, para serem conferidas no seu escriptorio, na rua da Madre de Deus, no prazo de 8 dias, afim de se proceder ao respectivo rateio, depois do que não será attendida reclamação alguma. Recife 31 de outubro de 1853.

Vicente Ferreira da Costa.

— Precisa-se de um homem para caixeiro de encaixamento, que de conhecimento de sua conduta, e não traga familia para o engenho: no engenho novo de Muribeca.

— Deseja-se saber onde mora o Sr. reverendo Joaquim da Cunha Cavalcanti que foi capellão de Fernando, ou mesmo pessoa de sua familia, a negocio de seu interesse: na rua do Queimado n. 46, primeiro andar.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado n. 30, segundo andar, precisa-se alugar uma escrava ou escravo para o serviço de casa e rua: quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se ao mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

— No porto das canoas do Recife achou-se uma trouxa de roupa: quem for seu dono, dando os signaes certos lhe será entregue por Nicoláo Exterpe, capitão do mesmo porto.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãs e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

Attençao', attençao'.

A nova fabrica do chocolate homeopathico da rua das Trincheiras n. 8, mudou-se para o pateo do Terço n. 22, aonde tem á venda o chocolate homeopathico approvado e applicado pelos Srs. Drs. da homeopathia, já bem conhecido no Brasil e mais nações; chocolate fino amargo, dito entre-fino, dito musgo, dito ferruginoso, dito de canella, e para o diario, chá preto homeopathico, chá da India, café puro para todo preço, e muitos mais generos do paiz e estrangeiros, tudo muito barato.

— Em a noite de 30 de outubro perdeu-se da rua das Cruzes para as Cinco Pontas, um alfinete de peito: quem o tiver achado, querendo entregar a sua dona, dirija-se á rua da Concordia, casa da esquina confronte ao becco da Remella, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de uma escrava preta, que seja bem limpa, para o serviço de uma casa estrangeira: nesta typographia se dirá quem aluga.

— Precisa-se alugar uma canoa que pegue em mil a mil e quinhentos tijolos de alvenaria grossa; e tambem se alugam um ou dous canoeiros forros ou captivos para serem empregados em conducção de tijolos, dos Remedios para esta praça: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Quartel de Policia, padaria n. 18, que acharão com quem tratar.

— Victor Lasne, tendo de fazer uma viagem a cidade da Bahia, antes de seguir para a Europa, deixa por seus procuradores: em primeiro lugar ao Sr. José Joaquim de Oliveira Gonçalves, em segundo ao Sr. Manoel Francisco Souza Santos, e em terceiro o Sr. João Soum, com poderes bastantes para o substituir na gerencia de sua casa.

— O abaixo assignado mudou sua residencia para o Recife, rua do Trapiche n. 17.

José Antonio de Souza Machado.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 48, na Trempe, com bons commodos para morada: a tratar no mesmo sobrado.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que desde o dia 4 de abril do corrente anno mudou o seu nome de Joaquim Machado de Albuquerque Lins, para Joaquim de Sá Cavalcanti Machado de Albuquerque, visto apparecer um seu primo com aquelle nome, não se entenda que algum papel que appareça com o nome Lins, seja do annunciante, e para haver separação deste para aquelle Lins, declara o abaixo assignado, que he filho legitimo do alferes Francisco Machado dos Reis e Silva com D. Marianna Cavalcanti de Abreo e Lima, e aquelle Lins he filho de outros pais.—*Joaquim de Sá Cavalcanti Machado de Albuquerque*.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Aluga-se uma casa com grandes commodos, no Monteiro ao lado da igreja de S. Pantaleão: quem pretender, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 39 A.

— Aluga-se o armazem e terceiro andar da casa, n. da rua do Amorim; a tratar com o proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia, n. 18.

— Na rua do Cotovello n. 107, armam-se bandejas com ricas armações de torreão do ultimo modello, chegado agora, com superiores bolinhos de todas as qualidades para chá, francezes, com todo o aceio e delicadeza: na mesma casa fazem-se bolos, e pudins de todas as qualidades, e doces seccos.

— Precisa-se de uma sala ou um quarto, para homem solteiro, em qualquer das ruas do Recife: na rua da Cruz n. 47, refinação de assucar.

— Aluga-se uma boa casa com um grande sotão para se passar a festa, e tambem se aluga por anno: a casa he pegada com a do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, na rua da Capunga; o sitio está plantado todo de novo de arvoredo já dando fructo: quem quizer ver, as chaves estão em casa do vizinho, Sr. Castro, e de tarde sempre tem gente; e para fazer o negocio, no becco da Lingoeta, sobrado n. 10, com o Sr. Manoel Joaquim.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 14 da rua Nova: no primeiro andar do mesmo.

— Aluga-se uma casa com 2 salas, 4 quartos, e quintal grande, quem vai de Olinda para Beberibe, no lugar Lava Tripa, com portão na frente da casa: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar, defronte do sitio do Sr. Antonio Simoes.

— Aluga-se uma casa com duas salas, tres quartos, copiar muito fresco, cozinha fóra, caiada e pintada com asseio, para se passar o tempo do verão, na estrada que vai para o engenho da Torre: a tratar no mesmo lugar no sitio do Leão.

— Precisa-se alugar uma escrava, que saiba cozinhar e engommar soffrivel, para uma casa de pouca familia; paga-se bem: na rua do Amorim n. 27, segundo andar.

— As 8 horas da noite, do dia 1 do corrente, da casa do abaixo assignado, rua do Brum, junto ao chafariz, desappareceu a sua escrava cabra, por nome Isabel, baixa, feia figura, representa ter 30 annos, anda de vagar por causa de molestia que tem nos pés, levou vestido de assento amarello, desbotado, ramagem encarnada, e um chales de metim ja' usado; esta escrava ja' fugio no dia 7 do passado, e foi pegada no dia 9 do mesmo, no bairro da Boa Vista, por um soldado do corpo de policia: roga-se a qualquer pessoa a captura da dita escrava, pagando-se não só o trabalho, como alguma despeza que por ventura possa ter feito, e leva-la na casa acima, ou na loja de ferragens n. 56 A, na rua da Cadeia do Recife.—Antonio Joaquim Vidal.

— Roga-se a pessoa, que tem em sua casa, uma escrava cabra, por nome Isabel, de mandar leva-la a casa de seu senhor, o abaixo assignado, que lhe ficara' obrigado, do contrario procurara' os meios da lei, porque tem desconfiança certa da pessoa que a tem occulta.

Antonio Joaquim Vidal.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Ainda acham-se a venda alguns bilhetes da 12. loteria do thesouro publico, cuja lista se espera a 4, ou 5 do corrente.

— No dia 26 do corrente, impreterivelmente, terão andamento as rodas da loteria, concedida a beneficio da matriz da Boa Vista, ainda que nesse dia restem bilhetes por vender.—O thesoureiro, Guilherme da Costa Corrêa Leite.

— Aluga-se um preto velho, que seja fiel: na rua do Trapiche n. 8.

— Arrenda-se ou vende-se um bom sitio, na freguezia da Varzea, com bom banho no rio de Capibaribe no fundo do sitio, boa casa de vivenda e muito nova: a tratar no segundo andar da casa da rua de Apollo n. 15, até o meio dia, e desta hora em diante, no becco das Barreiras, casa da viuva do fallecido José Antonio.

— Precisa-se de uma lavadeira, que lave de barella, pagando-se por mais do costume a roupa de homem, com tanto que ella dê fiança sobre a roupa que deitar fóra: na rua Augusta n. 94 defronte do chafariz.

Rodas de madeira para carro.

No aterro da Boa-Vista n. 55 tem sempre um sortimento de rodas de todo o tamanho, tanto de madeira da terra como de fóra.

Casa da aferiçao'.

O aferidor pede as pessoas interessadas, que appareçam quanto antes, pois elle está prompto a dar expediente todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa, as 4 da tarde: na rua das Aguas Verdes n. 25.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Caes, e o quarto da rua do Brum, em Fóra de Portas, pertencentes a F. A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11.

BOTICA
CENTRAL HOMEOPATHICA

51 rua da Cadeia do Recife, 1. andar 51.

Dirigida pelo pharmacêutico approvado, e professor em homeopathia Dr. F. de P. Pires Ramos.

Nesta botica se encontram os melhores e mais acreditados medicamentos homéopathicos, quér em globulos, quér em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão, pelo pharmaceutico approvado e professor em homéopathia Dr. Pires Ramos, sob as indicações do Sr. Dr. Sabino, com quem ha praticado ha 4 annos, todas as regras da pharmacia homéopathica.

Os medicamentos desta botica, cuja efficacia tem sido verificada na longa pratica do Sr. Dr. Sabino, e reconhecida por todas as pessoas, que delles tem feito uso, exercem uma grande vantagem, sobre todos os que por ahi se vendem, a qual consiste tanto na promptidão dos seus effeitos, como na qualidade de se conservarem muito tempo sem soffrerem a menor alteração; o que os torna muito recommendaveis, principalmente para o mato, onde nem sempre ha facilidade da provisão de novos medicamentos.

Existem carteiras de medicamentos em tubos grandes de fino crystal de differentes preços, desde 12$000 até 120$000 conforme o numero dos medicamentos, suas dynamisações, e riqueza das caixas.

Cada vidro de tintura da quinta dynamisação . . . . 2$000
Cada tubo de medicamento . . . . 1$000

N. B.—O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho se presta a dar esclarecimentos a todas as pessoas, que comprarem medicamentos nesta botica, na rua das Cruzes, n. 11.

Bom negocio.

Aluga-se a casa que teve taberna, na rua do Caldeireiro, esquina do becco do Monteiro, a qual tem armação, e está livre de imposto, por preço muito commodo, por ser independente do resto da casa, e offerece muita vantagem por ter perto um desembarque, e já estar ha muitos annos afreguezada como taberna: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos, na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta de seus senhores, affiançando-se o bom tratamento, assim como a segurança dos mesmos; não se poupando esforços para que os mesmos escravos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor.) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

— Dá-se uma porção de calliça, e vende-se grande quantidade de tijollos de tapamento, já servidos: na rua da Guia n. 64.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
Gratuito para os pobres.

No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.

O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia.

N. B. As pessoas que não fôrem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. (não excedendo de dous mezes.)

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, para um engenho distante desta praça 7 leguas: dirija-se a rua Imperial n. 7 na fabrica de vinagre.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação: no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

— No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma-se, com muito asseio e perfeição, por preço razoavel.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

— O Santos Lima, caixeiro da fundição do Sr. Bowmann, aluga por festa ou anno uma boa casa no Poço da Panella, a margem do Rio Capibaribe: quem a pretender, dirija-se á rua do Brum á dita fundição, ns. 6, 8 e 10.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quattro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo acelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris.—*D. W. Bowman*, engenheiro.

Precisa-se saber onde mora, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, morador em Cruangi, afim de se entregar uma carta para o dito senhor: annuncie.

LOJA DE MODAS FRANCEZAS, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 1.

Madama Millochcau Buessard, tem a honra de participar as senhoras que, pelo *Occident* e o *Comte Roger*, ultimos navios chegados do Havre, o seu estabelecimento de modas recebeu hum grande sortimento de fazendas do ultimo gosto, como sejam: ricos chapéos de seda e de palha; enfeites e turbantes para bailes e theatros; ricos manteletes de seda de cores e pretos; capotinhos e casacos de filó bordados; manteletes e capotinhos de cambraia bordada; romeiras de bico, de seda e de retoz; cabeções de blonde e de bico; mantas de blonde para casamento; ricas capellas e caixas de flores de larangeira; espartilhos superiores; cambraia de linho transparente; tarlatanas finas; ricos cortes de garça branca e estampada para bailes; vestidos de blonde para noivas; luvas de gauvin; ricos enfeites para as ditas; lenços de mãos de cambraia de linho bordada; filós bordados e lisos de todas as qualidades; chapéos de palha da Italia, ditos de clina, ditos de trança aberta; bicos de linho e de algodão; bicos de blonde: um grande sortimento de plumas para chapéos e toucados; flores finas para todos os usos; meias de seda para noivas; ricas camisinhas de filó bordado e com bico largo verdadeiro; lindas tranças brancas e de cores para vestidos; fitas de velludo e galões para vestidos; enfeites de froco para cabeça; ricas fitas para cinto e enfeite de vestido, e muitas outras fazendas de gosto, as quaes se venderão muito em conta para o comprador. Madama Millechcau Buessard faz effectivamente toucados e turbantes, chapéos e vestidos com gosto, verdadeiramente de bom tom e por preço commodo.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 36.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

COMPRAS.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissaõ, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se um relogio patente inglez, de ouro, com as competentes cadeias: no aterro da Boa-Vista n. 60.

VENDAS

Vende-se no deposito de materiaes da rua da Cadeia de S. Antonio, n. 17, pelos baratissimos preços abaixo declarados, de 100 peças para cima.

Telha, milheiro	30$000
Tijollos de alvenaria batida, milheiro	30$000
Ditos de ladrilho, dito	26$000
Ditos de tapamento largo, dito	15$000
Ditos de tapamento estreito, dito	10$000
Ditos de alvenaria grossa, dito	20$000
Cal branca, alqueire	1$600

Dita preta conforme o preço que estiver na semana, assim como por baratos preços, cemento, barro, oca amarella, rôxo terra, arêa fina, dita grossa, tijollos para fogão, ditos para forno, telhas de ponta, minhotos etc. etc.

— Vende-se sal do Assú muito grosso e palha de carnaúba, a bordo do brigue *Paquete de Pernambuco*: a tratar a bordo, fundeado na volta do Forte do Mattos, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

ATTENÇAO'.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, tem para vender palha de carnaúba nova, couros de cabra bons, pennas de ema, e velas de carnaúba, a 1$500 o cento.

Deposito de cal de Lisboa,

Vendem-se barris com cal em pedra, chegada no hiate *Lusitano*, vindo ultimamente de Lisboa, e potassa americana, a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

A 2,500 e 3,000 rs.

Vende-se superior panno fino azul, de superior qualidade, proprio para fardas de guarda nacional, a 2$500 e 3$000 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, confronte ao arco de Santo Antonio n. 1.

Cambraias e cassas francezas.

Vendem-se cambraias e cassas francezas, de bonitos e delicados padrões, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, nas Cinco Pontas nos Bairros-Baixos: quem a pretender, dirija-se a mesma taberna, que achará com quem tratar.

Estampas de santos e santas.

Na loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, recebeu-se novo sortimento dos seguintes nomes de santos e santas, em ponto pequeno e grande: Nossa Senhora na cadeira, Descimento, Santa Maria padroeira das boas Maias, S. José, Santa Rosa, Nossa Senhora do Carmo, Anjo da guarda, menino Deos, S. Vicente de P. santa familia, S. Pedro, Santa Thereza, Jesus defendendo a mulher adultera, Santa Francisca, Nossa Senhora das Dôres, S. João Baptista, S. João baptisando Nosso Senhor, santos corações de Jesus e de Maria, Senhor da canna verde, Jesus e a Samaritana, Nossa Senhora da Conceição, Jesus no Horto, Ressurreição, S. Sebastião, Santa Anna, Santo Antonio, Santa Joanna, Nossa Senhora do Rosario, Senhor Cruxificado, S. Miguel, Assumpção de Nossa Senhora, Santa Rita, S. Luiz, Nascimento de Jesus, Jesus Maria e José, S. Francisco, Rainha dos anjos, S. Nicoláo, Jesus andando sobre as aguas, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora do Refugio, S. Manoel, Santa Alexandrina, Assumpção das tres santas virgens, Nossa Senhora Auxiliadora, S. Pedro S. Paulo e a igreja, Santa Antonia, Santa Agostinha, Santa Dionizia, Nossa Senhora da Misericordia, Santa virgem do escapulario, Santa Veronica, Santo Affonso, Santissima Trindade, Santa Marcelina, Santa Caridade, o Senhor preso, Santa Julia, Santa Carolina, Santa Emilia, Nossa Senhora do Bom Conselho; além de outros muitos santos e santas, assim como, o caminho do calvario, ou as 14 estações da Cruz, veronicas dos seguintes nomes de santos e santas: S. Miguel e a medalha milagrosa, Anjo da guarda e a milagrosa, S. Francisco de Assis e o anjo da guarda, Nossa Senhora das sette dores e o Cruxificado, a virgem antes do parto, no parto, e ao depois do parto, Nossa Senhora da Conceição, Santa Anna, Santos corações de Jesus e Maria, gloria aos sagrados corações, e santa Maria concebida sem peccado, Nossa Senhora do Bom Soccorro e da Boa Morte.

AOS ESCOCEZES
de 200 réis.

Na rua do Queimado, loja n. 17, no pé da botica, vendem-se riscados escocezes, largos, de padrões modernos, fazendas finas e cores fixas a 200 e 220 rs. o covado; assim como, um completo sortimento de sedas lisas e lavradas, brancas, de côres, e de quadros escocezes, da ultima moda, por preços mais em conta, do que em outra parte, para chamar a attenção dos bons freguezes.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

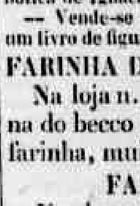
— Vende-se uma escrava moça, crioula, cozinha o diario de uma casa: na rua da Palma, penultima casa do lado do poente.

— Vende-se um sitio, na estrada do Arraial, chamado casa amarella, com muita boa casa de pedra e cal, e muitos commodos, bem plantado, diversas fruteiras e mais de mil pés de ananás, tendo no fundo um riacho corrente, que serve para verduras: quem o pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, taberna n. 4.

— Vende-se em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia Velha, relogios inglezes, de ouro, de patente, tanto de homem, como de senhora, de um dos melhores autores de Liverpool.

— Vende-se o engenho S. Antonio, sito na freguezia de Agua Preta, uma legua distante da respectiva povoação, está moente e corrente, e he de extraordinaria producção, negocia-se commodamente e aceita-se algumas desobrigas: trata-se com o seu propietario, na mesma povoação de Agua Preta.

Sellins inglezes.



Vendem-se sellins inglezes de patente, de primeira qualidade, proprios para a festa: no armazem de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

Meias barricas de farinha Baltimore, a 8$000 rs.

vende-se na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um escravo cabra, de 20 annos, de bonita figura; um dito da Costa, de boa figura, proprios para armazem de assucar; uma preta quitandeira, que paga 400 rs. por dia, cozinha e lava roupa.

— Vende-se agua das Caldas da Rainha, o melhor conforto que ha para fortificar o estamogo, e para o rheumatismo, e outras quais molestias: na botica de Ignacio José do Couto, na Boa Vista.

— Vende-se uma caixinha para desenho, com um livro de figuras: na rua do Cabugá, loja n. 6.

FARINHA DE MANDIOCA A 4$500 RS.

Na loja n. 26, da rua da Cadeia, esquina do becco Largo, vendem-se saccas com farinha, muito boa e torrada, a 4$500 rs.

FARELO DE LISBOA.

Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, chegado agora no palhabote Luzitano, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Vendem-se cadeiras, consolos, sofás, bancas de meio de sala, de jacarandá; cadeiras, sofás, consolos, mesas de meio de sala, de angico; cadeiras, sofás, consolos, de oléo; guarda-roupas para senhora, camas francezas, de jacarandá; ditas de amarello, marquezas de angico; ditas, de oléo, e de amarello, e outras muitas obras que se mostrarão ao comprador, tudo o mais moderno possivel, e por preços muito commodos: na rua da Cambôa do Carmo n. 11. Na mesma casa tambem se vende junco, tanto de primeira como de segunda sorte, para tecer cadeiras, e por barato preço.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

— Vendem-se, por preço commodo, chapeos de palha do chile, em porção; ditos de feltro, fabricados no Rio de Janeiro, tambem em porção; differentes miudezas, chegadas de Hamburgo recentemente; rosarios de missanga, tanto brancos, como de mais côres; linha de roriz, e contas douradas; no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vende-se sal chegado agora do Assú, a bordo dos hiates *Angelica* e *Flor do Cururipe*: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

Ricos cortes de cambraia de seda

Vendem-se bonitos córtes de cambraia de seda, de lindos desenhos, fazenda modernissima, e por barato preço: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Na rua Nova, loja de Andrade & Leal, se dirá quem vende um bom sitio perto da praça.

— Na rua da Senzala Velha n. 110, vende-se espirito em pequenas e grandes porções, de 28 a 29 gráos.

— Vende-se um casal de pavões, muito lindos e novos: na rua do Rangel n. 45.

— Vende-se uma vacca muito boa de leite, parida de poucos dias: a tratar na Torre no sitio do Leão.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Vende-se o sitio denominado Uricum, na freguezia de Larangeiras, comarca de Nazareth da Matta, com duas mil e cem braças de fundo e sessenta e cinco de testada, a maior parte delle em matta virgem, contendo quinhentos e tantos pés de larangeiras, que carregam admiravelmente, cajueiros, guabirabas, cafezeiros, goiabeiras, pintombeiras e outras muitas fructeiras; uma excellente casa de vivenda, uma estribaria para dez cavallos e uma grande casa com todos os necessarios para o fabrico de farinha: este sitio torna-se o melhor que por alli ha em concequencia de passar pelo meio delle o afamado rio de Sirigi, corrente de inverno e verão, aonde se fazem grandes pescarias, tanto de peixe como de camarão, e finalmente com muitas boas proporções para edificar um engenho de agua: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja n. 13, e na matta no engenho de Morojo do Sr. Manoel José de Oliveira Mello.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
de
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburgeez: na rua da Cruz n. 4.

CALÇADO BARATO.

Vendem-se botins francezes de bezerro, para homem, a 7$000 rs. o par; borzeguins elasticos, a 7$200 rs. o par; ditos de botões, a 7$000 rs.; botins da Prussia, a 6$000 rs.; sapatões de lustre, para homem, a 4$600 rs.; ditos com salto, a 4$500 rs.; ditos para dansa, a 5$200 rs.: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro; adverte-se que todo este calçado he novo, e que a vista dos preços não deixarão de comprar.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vende-se cal nova em pedra, chegada hoje no palhabote Lusitano, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma linda garrota tourina: na Capunga sitio de Mr. Douburcq.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio á luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues, e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invenção' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 @ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se um lindo mulatinho vindo de fóra, com 8 a 9 annos de idade, sem defeito: no aterro da Boa-Vista n. 60.

TRIESTE--SSSF.

Ha-se enchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres; tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteuv, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que represen-tam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteuv 12, rue Richev à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

Vinho do Porto superior feitoria.

Vende-se vinho do Porto, superior feitoria, em barris de oitavo, por 45$000 rs. cada um: na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem de Barroca & Castro.

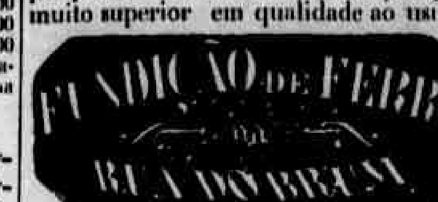
— Vende-se o verdadeiro robe antisyphilitico de Laffecteur: na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Oh que pechincha!!

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, ha um completo sortimento de cambraias de côr com barra, muito lindos gostos, e de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. o côrte, com 10 covados; a ellas antes que se acabem.

OLEO DE LINHAÇA EM BOTIJAS,

vende-se em conta, na rua do Trapiche Novo n. 16; a mesma casa chegou uma porção de alvaiade de nova composição, muito superior em qualidade ao usual.



DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençaõ publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhoes, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 54.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Lecomte Feron & Companhia.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se affiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

RAPE PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste rapé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida*.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

— Continua-se a vender manteiga ingleza, nova, a 400 e 480 rs.; chá superior, a 1$760 e 1$920 rs.: no pateo do Carmo, taberna nova n. 2.

— Vende-se um cavallo preto, novo, bom andador, baixo e galope, sem achaque algum, muito manso e ardego: na rua do Livramento, padaria n. 32.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

XAROPE DO BOSQUE

O UNICO DEPOSITO CONTINUA A SER
NA BOTICA DE
BARTOLOMEU FRANCISCO DE SOUZA,

GARRAFAS GRANDES 3,300 E MEIA 3,000.
IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

CASO NESTA CIDADE (RIO DE JANEIRO.

COQUELUCHE.

Eu abaixo assignado, residente nesta corte, declaro que minha filha menor, de nome Amalia, moradora na rua da Cadeia n. 60, foi accommettida de uma constipação, e depois uma tosse que todos os dias ia em augmento: e não obstante os remedios que tomava, a nada obedecia, nem com vomitorios que tomou e outros remedios que lhe foram applicados, tudo foi inutil; porém, uma pessoa indo á minha casa, disse a minha familia que lhe dessem xarope do bosque, dizendo que sua filha esteve no mesmo estado, e com o xarope do bosque, em pouco tempo ficou inteiramente boa; assim fizeram; mandaram buscar uma garrafa do dito xarope, e foi bastante esta para restabelecer perfeitamente a saude de minha filha, que, segundo me disseram, quando aqui cheguei de uma viagem que fiz ao Pouso Secco, era a cousa mais dolorosa que se podia ver quando lhe dava o ataque; e se tinha acabado de comer, ainda que fosse a mais innocente comida, lançava-a, e não ficava só nisto, porque os vomitos acompanhavam os escarros de sangue, depois a suffocação e as convulsões, e por fim a prostração em que ficava depois dos ataques; porém depois de Deus, foi o xarope do bosque o salvador da vida de minha filha. Assim, dou graças a Deus por ter deparado com tão precioso remedio, que na minha opinião, não ha outro igual para semelhantes molestias. Portanto, recommendo a todos quantos padecerem de taes molestias, que não recorram a outro remedio senão ao xarope do bosque, que he' o unico infallivel.

Rio de Janeiro 17 de abril de 1848.

Francisco Pinto Bandeira.

N. B. Estava o signal de reconhecimento pelo tabellião Joaquim José de Castro.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se coeiros bordados de matiz; e apromptam-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

OLEADOS INGLEZES.

Vendem-se riquissimos oleados para assoalhar salas, tanto em qualidade, como no escolhido gosto de desenho: no armazem de fazendas de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

— Vendem-se tres molecotes de idade 18 annos, muito lindos, uma optima negrinha de idade 12 annos, duas ditas de idade 20 annos, de muito boa conducta, 3 escravos de todo o serviço: na rua Direita n. 3.

— J. B. da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, tem para vender muito bons chapeos de palha, do Chili, e da Italia, de abas pequenas.

CERA DE CARNAU'BA.

Continua-se a vender superior cera de carnaúba, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua do Rangel n. 1.

OLEADOS PINTADOS.

Vendem-se oleados pintados de lindos e variados gostos, de 5 a 8 palmos de largura, proprios para cobrir pianos, mesas, commodas, &c., e por muito barato preço, a' vista da superior qualidade: na loja e fabrica de chapeos de Joaquim de Oliveira Maia, na praça da Independencia ns. 24 a 30.

Pechincha.

Vende-se por 320$ uma escrava crioula que tem um pequeno defeito n'um quarto, a qual cozinha e engomma soffrivel: na rua das Crioulas, n. 1.

— Vende-se sal do Assú, superior, a bordo da lancha *Nova Esperança*, palha de carnauba nova e boa; couros miudos bem sortidos e de bom tamanho; velas de carnauba economicas a 1$600 o cento: a tratar com Cunha & Amorim: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Pechincha para os mascates.

Ainda ha um resto das pechinchas da extincta loja de José Gomes Moreira:

Algodão de listras, americano, covado.	150
Castôres para calça, côrte.	600
Meias casemiras de algodão para calça, côrte	800
Ditas de lãa e algodão, côrte.	1$000
Duraque verde, covado	560
Chales de lãa e algodão a 600 e	1$000
Lenços de cassa e seda.	360
Ditos de seda muito finos e bonitos	1$200
Meios lenços de seda para gravata	800
Côrtes de cassas chitas.	1$700
Brim de linho branco, trançado, vara	880
Dito de dito dito de côr, vara.	640

E outras muitas fazendas por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 7 loja da estrella, de Gregorio & Silveira, defronte do becco do Peixe-frito.

NA LOJA DA ESTRELLA.

continua-se a vender, a dinheiro á vista, as fazendas da extincta loja de José Gomes Moreira, por baratissimos preços:

Chitas de coberta muito finas, côres fixas covados	200
Ditas para vestidos muito finas, covados 160 e	180
Meias para senhora, finas, por a 320 e	360
Ditas brancas para homem, par.	140
Ditas cruas.	160
Lenços encarnados da fabrica	160
Ditos de chita francezes muito finos e bonitos padrões.	220
Cambraias organdis para vestidos, vara	560
Cassas de côres, vara	320
Panno preto muito fino, covado	3$400
Dito dito prova de limão muito superior, covado	4$800
Chapéos francezes, finos e modernos	4$800
Ditos de sol de seda preta	3$200

E um completo sortimento de fazendas, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja da estrella rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe-frito.

RUA DO CRESPO N. 9.

Vendem-se cortes de chita muito fina, com barra, a 2$000 rs., e chales escocezes, a 1$000 rs. cada um.

Manteletes de cambraia.

Vendem-se ricos manteletes francezes de cambraia, enfeitados, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um: na rua do Crespo n. 5, esquina que volta para o Collegio.

— Vende-se farinha de mandioca muito fina, a 6$500 rs. a sacca: no armazem do Forte do Mattos n. 20, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Rua do Crespo n. 9.

vendem-se superiores cortes de seda escoceza, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se cortes inteiros de vestidos de chita franceza, larga, fina, e de diversos gostos modernos, sendo pelo barato preço de 2$000 e 2$240 rs., a dinheiro á vista: na loja de quatro portas n. 5, ao lado do arco de Santo Antonio.

— Vinhos superiores de Bucellas branco e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro, e da America, e cal nova em pedra, chegada no ultimo navio, tudo a preço razoavel.

— Vende-se uma bonita negrinha, de 5 annos, muito esperta, e propria para se dar a uma menina: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se farinha de Santa Catharina, dita de San-Matheus, e dita da terra em saccas e mesmo a retalho, por preço commodo: no armazem da rua do Rangel n. 26.

Chitas baratas.

Vendem-se chitas de côres fixas, padrões claros e escuros, a 120, 140, 160, 180 200, e 240 rs. o covado: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Cortes de casemira a 5$000.

Vendem-se bonitas e modernas casemiras francezas, a 5$000 o corte: na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se pennas de ema e couros miudos por preço commodo: na rua da Cruz do Recife, n. 37.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro de sellins, chegada recentemente da America.

— Vendem-se arreios para carro, de um e dous cavallos, muito bem construidos; tambem vende-se separado mantilhas de casemira, de differentes padrões e gostos, para os sellins dos arreios, que os fazem abrilhantar muito, chegados ultimamente de França, e pelo preço o mais barato possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vende-se um jumento bem novo, proprio para producção: na rua do Queimado, loja n. 14.

Na rua do Crespo n. 9.

vendem-se cortes de casemira, a 5$000 rs.; panno fino, verde-escuro, a 4$000 rs. o covado; azul, a 5$500, e 4$000 rs. o covado; preto fino, a 5$500, 4,000, e 4$500 rs. o covado, e chita franceza, a 240 rs. o covado.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

Attenção.

Vende-se um escravo peça, de idade 24 annos, pouco mais ou menos: na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

— Vende-se uma escrava de nação, moça, de boa figura, muito boa vendedeira de rua, e dá em agua duas patacas por dia; vende-se por motivos que se dirá ao comprador: na rua do Aragão na Boa-Vista, casa n. 23.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vendem-se quatro optimos pianos, por preço commodo.

ARADOS DE FERRO.

Vendem-se arados de ferro, por preço commodo, para fechar contas: em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se o seguinte:

Ferro inglez.
Dito da Suecia.
Dito a imitação.
Aço de Milão.
Zinco em folha.
Moendas para assucar.
Folha de flandres.
Pregos de todas as qualidades.
Charutos de Havana.
Fogo da China.

A 2,000 rs.

Vendem-se cortes de cassa de diversas côres, com duas e tres barras, a 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 21, de J. P. Cesar.

Bolachas, a 3,200 e 2,560 a arroba,

na rua larga do Rosario, padaria n. 48.

— Na rua do Collegio, casa n. 21, segundo andar, vende-se um excellente escravo, crioulo, bastante sadio e robusto, proprio para todo e qualquer serviço, ou para embarque, por ser de boa figura: trata-se das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

A' CARIJO'.

Superiores chapéos de Italia francezes, do melhor gosto possivel; ditos do Chili, muito finos, para homens e senhoras; ditos de castor brancos e pretos, de superior qualidade; ditos de seda francezes, de formas bonitas e superior qualidade; ditos de Italia finos e de feltro com lindos enfeites, e do melhor gosto possivel, tudo por preço commodo: na praça da Independencia loja e fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Meia, ns. 24 a 30.

Na rua Nova n. 2,

vendem-se chales de seda para senhora, a 6$000 rs., lenços de seda para senhora, a 2$000 rs., ditos de dita para dita, a 1$000 rs., ditos de gogo para meninas, a 200 rs., toucas de linho para baptisado, a 1$200, sapatinhos de casemira bordados para baptisado, a 1$200, camisas de cores para homem, a 2$ reis.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Sedas modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de sedas para vestido, sendo lisas, furta-cores, de quadros, escocezas, de cores com flores e brancas; assim como tem seda lisa, furta-cores, para covados, tudo por preço commodo.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— Vende-se o verdadeiro champagne em gigos, do melhor possivel, assim como vinho de Bordeaux, branco e tinto, em barris; como tambem chocolate francez, da melhor qualidade que tem apparecido, tudo chegado ultimamente de França, e pelo preço mais barato, do que em outra parte: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se fardos de fumo de primeira qualidade, para charutos, ultimamente chegados da Bahia, pelo preço mais barato do que em outra parte; assim como um resto de charutos da Bahia, que se vendem por preço baratissimo, que he para se fechar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Vestidos baratos.

Vendem-se vestidos brancos de cambraia, de barra e bordados, a 4$000; ditos de 1 e 2 babados, a 4$500; ditos de 3 e 4 babados, brancos e de côres, a 5$000; cortes de cassa franceza, a 2$000 e 3$000; cambraias abertas brancas e de côres, a 3$200 o côrte; modernissimas cambraias e cassas francezas, a 640 rs. a vara; cambraia de chuvisco, a 3$500 a peça de 8 varas ½: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Para a festa, a 3 e 4,000 rs.

Vendem-se palitós e sobre-casacas francezas, da ultima moda, e muito bem feitas, a 3$ e 4$000, a ellas que a vista do preço e superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Ricos chapeos para senhora.

Vendem-se ricos, e bonitos chapeos de blonde para senhoras muito bem enfeitados, e da ultima moda de Paris, despachados esta semana: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do condi de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

— Vende-se uma escrava, sendo moça e com algumas habilidades; assim como uma cama grande, de modelo antigo: na rua Formosa, na quinta casa terrea indo pela rua da Aurora.

— Vende-se uma mulata moça, de bonita figura, que cozinha e cose: atraz da matriz da Boa-Vista n. 21, se dirá quem vende.

— Vende-se uma escrava de nação Angola, idade 40 annos pouco mais ou menos: na rua da Senzala nova, n. 22.

— Vende-se um escravo de bonita figura, sem molestia, e optimo sapateiro: quem o pretender, dirija-se á rua da Cadeia n. 30, loja de fazendas de José Antonio da Silva Grillo Junior.

FAZENDAS BARATAS,

na nova loja de 5 portas na rua do Livramento n. 8 ao pé do armazem de louça.

Vendem-se cortes de chita com 3 barras e côres fixas, a 1$800 e 2$000 rs., ditos de cassa de côres com 3 barras 3$000 rs., cassas de côres muito finas e côres fixas gosto escocez a 500 rs. a vara, ditas com barra á 320 rs. a vara, riscadinho francez em cassas côres fixas a 200 rs. e covado, chita para coberta fina a 200 o covado, mantas e chales de seda, chapéos francezes de fórma moderna, pannos pretos e de côres por preço commodo, e outras muitas fazendas que se acham patentes: dão-se amostras francamente.

— No trapiche do Ramos, se dirá quem vende arcos por tornear, proprios para tabique.

LINHO E SEDA
a 2,000 rs.!

Na rua do Queimado, loja n. 17, ao pé da botica, vendem-se ou trocam-se por dinheiro, côrtes de colletes de gorgurão de linho e seda, padrões modernos a 2$000 rs. cada um.

— Vende-se uma escrava moça, e de boa figura, que cozinha o diario de uma casa, cose e engomma soffrivelmente.

Saccas com farinha.

Vendem-se saccas com muito boa farinha: na rua da Cadeia do Recife n. 20, por preço commodo.

O 39 A.

confronte ao Rosario de Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, e particularmente a seus freguezes, que já recebeu grande porção do seu bem conhecido doce, casca de goiaba, o melhor que he possivel encontrar-se, e juntamente encontrarão para mais de 20 qualidades de bolinhos francezes para chá.

Cal virgem

Superior cal em pedra chegada ultimamente de Lisboa, no palhabote *Lusitano*, e mais barata do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 20, primeiro andar, escriptorio de Bandeira & Garcia.

FUNDIÇAO' D'AURORA.

Na fundição d'Aurora acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto d'alta como de baixa pressão de modellos os mais approvados. Tambem se aprompiam de encommenda de qualquer fórma que se possam desejar com a maior presteza. Habeis onciaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes como tem de costume afiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito que possa nellas apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia 10, 12, e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consummo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas que precisarem de machinismo são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

SALSA PARRILHA.
DE
BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA
de
BRISTOL.

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vende-se o engenho Brilhante, sito na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, excellentes mattas, moente e corrente, e muito perto do embarque: a tratar na mesma freguezia com o seu proprietario, no engenho Telha, ou nesta praça, rua do Vigario n. 20, primeiro andar.

Deposito de tecidos da fabrica de todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para velas, por preço muito commodo.

— Em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se o seguinte:

PIANOS FORTES dos melhores autores e de moderna construcção.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para orchestra e bandas militares.

OBRAS DE OURO de toda a qualidade e do mais apurado gosto.

VINHOS St. Margot, St. Julien e champagne

LONAS de differentes qualidades.

BRINS DA RUSSIA.

MOBILIAS DE FERRO, como sejam, cadeiras de differentes moldes, mesas e sofa's, assim como commodas de mogno e cadeiras de balanço de sipó, vindas de França.

OLEADOS com lindas pinturas de fructas, etc., para mesa de meio de sala e bancas.

CHARUTOS da Havana verdadeiros.

MOLDURA DOURADA para guarnição de salas e quadros.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42,

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.
Vinho Chery, em barris de quarto.
Sellins para montaria, de homem e senhora.
Vaquetas de lustre para coberta de carros.
Relogios de ouro patente inglez.

— Vendem-se missaes, de boa encadernação e novos: na rua do Cabugá, loja n. 6.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da cidade de Maceió, o cabra Manoel Izidoro, idade 25 annos, estatura baixa, corpo regular, olhos um pouco avermelhados, principia a buçar, tem os testiculos maiores do que o natural, he official de marcineiro, gosta muito de fumar, traja limpo, levou chapéo de mola, e anda sempre calçado: a pessoa que o prender, e entregar nesta cidade a seu senhor, Manoel José Martins Norte, ou em Pernambuco, a Gaspar Antonio Vieira Guimarães, será bem recompensada.

— Ainda continua a estar fugido o preto que em 11 de setembro proximo passado, foi do Monteiro, a um mandado no engenho Vertente, acompanhando umas vaccas, de mando do Sr. José Bernardino Pereira de Brito, que o alugou para o mesmo fim, o escravo he de nome Manoel, crioulo, baixo, grosso, e meio corcunda, com a barriga grande, tem um signal grande de ferida na perna direita, côr preta, nadegar empinadas para fóra, pouca barba, tem o terceiro dedo da mão direita encolhido, e falta-lhe o quarto, levou vestido calça azul de zuarte, camisa de algodão liso americano branco, porém levou outras roupas mais finas, bem como, um chapéo preto de seda novo, e usa sempre de correia na cinta: quem o pegar leve-o na Capunga, sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou nesta praça, no largo do Pelourinho, armazem de assucar ns. 5 e 7 de Romão & Companhia, que será recompensado.

—No dia 1 do corrente desappareceu um preto de nome Antonio que foi outr'ora escravo do finado Maciel, depositario geral, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, olhos avermelhados, falla baixa e descançada, pisa mal por ter cravos nos pés, com uma coroa na cabeça, proveniente de ter andado a vender pão, quem o pegar leve a rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar, ou na loja do mesmo que será recompensado.

— Desappareceu no dia 28 do mez passado, o preto Martelliano, de 22 annos de idade, he crioulo, secco do corpo, rosto comprido, orelhas pequenas, costuma andar e fallar de vagar, faz um geito com os beiços para o lado pouco visivel, já foi surrado quando foi escravo de engenho, levou calça e camisa de algodão azul, julga-se ter tomado para as bandas do norte, por já ter morado nos suburbios de Goianna em o engenho Moúge, e depois de Taquara, o mencionado escravo foi pegado em o engenho Mangope pelo administrador do mesmo engenho, e esse o remetteu algemado para o Recife por um ferreiro do engenho, o qual tirou-lhe as algemas e as trancou em um só braço, com as quaes fugio o preto, perto de Olinda, noticia essa colhida do mesmo administrador que o remetteu; e como conste haver pessoas que consentem escravos fugidos em suas casas, utilisando-se de seus serviços, o Sr. do dito escravo protesta justiçar qualquer pessoa que tal crime commetta, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, e pessoas que delle tiverem conhecimento a sua apprehenção, que se gratificará generosamente.

Attençao'.

Ainda continúa andar fugida desde o dia 12 de novembro, a mulata de nome Bernardina, que representa ter de 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: côr alva avermelhada, rosto comprido, nariz grande, olhos um tanto pequenos, cabellos crespos, tem bastantes manchas de panno pelo corpo, braços e costas, altura regular, um tanto cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chales de quadros encarnados e roxos, sapatos de couro, um panno de lãa encarnado e branco, e mais alguma roupa; a dita escrava he filha de Goianna, e lá tem alguns parentes, e já por 3 vezes se tem visto andar por lá, e em Cruangy aonde tambem tem parentes; portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la á Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, ou á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, primeiro andar, que se dará muito boa gratificação.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 13 do passado, um escravo, crioulo, de nome Ignacio, tem o officio de carreiro, estatura baixa, rosto redondo, pouca barba, olhos grandes e alguma cousa vermelhos, porém não muito vivos: levou camisa e calça de algodão azul; roga a quem o pegar que o traga ao engenho Rodrigues, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou na rua da Cruz do Recife n. 40, que será recompensado.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.